green by FUTURE

Linha dupla Abrantes – zona de Anadia, a 400kV

Estudo de Impacte Ambiental

Anexo N – Plano de Gestão de Espécies Exóticas Invasoras

Nº Trabalho: W24.006

Data: 30/01/2026

REN

Linha **dupla Abrantes – zona de Anadia, a 400kV**

Estudo de Impacte Ambiental

Histórico do Documento

Revisão	Descrição	Editado	Verificado	Autorizado	Data
01	Anexo N – PGEEI	BM	CNR	CNR	30-01-2026

Alameda Fernão Lopes, nº 16, 11º andar
1495-190 Algés - **Portugal**
Telf: +351 **210 522 634**
Contribuinte nº **517 079 283**

Índice

Capítulos

1. INTRODUÇÃO 1

1.1 Equipa Técnica 1

2. PLANO DE GESTÃO E CONTROLO DE ESPÉCIES VEGETAIS EXÓTICAS INVASORAS 2

2.1 Objetivos 2

2.2 Parâmetros a monitorizar 2

2.3 Cartografia das áreas com presença de espécies invasoras 3

2.3.1 Metodologia 3

2.3.2 Resultados 3

2.4 Ações de gestão a implementar 5

2.4.1 Métodos de controlo 5

2.4.1.1 Etapa I – Controlo inicial 5

2.4.1.2 Etapa II – Tratamento de biomassa 7

2.4.2 Cronograma das ações 8

2.4.3 Ações de manutenção 9

3. MONITORIZAÇÃO DAS ESPÉCIES EXÓTICAS INVASORAS 10

3.1 Enquadramento 10

3.2 Periodicidade e frequência de amostragem 10

3.3 Medidas de gestão ambiental a adotar na sequência dos resultados da monitorização 11

3.4 Estrutura e conteúdo dos relatórios de monitorização, respetivas entregas e critérios para decisão sobre a sua revisão 11

4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS 11

Tabelas

Tabela 1.1 – Equipa técnica responsável pela elaboração do PCGEEI. 1

Tabela 2.1 – Caracterização das espécies exóticas invasoras identificadas na área de estudo. 3
Tabela 2.2 – Número de núcleos e área ocupada de cada espécie invasora identificada. 4
Tabela 3.1 – Cronograma das ações de controlo. 9

Anexos

Desenho A – Localização de espécies exóticas invasoras

1. INTRODUÇÃO

O presente documento refere-se ao Plano de Controlo e Gestão de Espécies Exóticas Invasoras (PCGEEI) referente ao Projeto da Linha dupla Abrantes-zona de Anadia, a 400kV, em Fase de Projeto de Execução, de acordo com o solicitado no ponto 4.16 do Pedido de Elementos Adicionais:

> "4.16 *Apresentar um Plano de Gestão, Controlo e Monitorização de Espécies Invasoras, a implementar durante a fase de construção e exploração do projeto. Considerando que na área de estudo foram inventariadas espécies exóticas classificadas como invasoras pelo Decreto-Lei n.º 92/2019, de 10 de julho, e atendendo à severidade da ameaça que estas espécies representam para os ecossistemas e a biodiversidade. Esse Plano deve constituir um instrumento planificador das ações a realizar para prossecução dos objetivos a que se propõe, sendo capaz de definir, com o detalhe e rigor necessários, as ações específicas a realizar, em função dos valores naturais em presença e das características biofísicas da área, devendo, pelo menos:*
>
> *a. Identificar e mapear os táxones que ocorrem na área do projeto;*
>
> *b. Planear as ações mais adequadas para o seu controlo, de acordo com a bibliografia de referência;*
>
> *c. Determinar o destino final dos solos contaminados e do material vegetal removido, tendo em consideração as necessárias medidas de biossegurança;*
>
> *d. Prever a minimização da propagação;*
>
> *e. Planear o acompanhamento das ações através da execução de um plano de monitorização;*
>
> *f. Prever a sensibilização ambiental de todos os intervenientes.*"

Nos capítulos seguintes será apresentado em detalhe as áreas de intervenção, as espécies-alvo e as ações de controlo a implementar.

1.1 Equipa Técnica

A Green by Future é responsável pelo desenvolvimento do Estudo de Impacte Ambiental do Projeto. É apresentada de seguida o corpo técnico designado para a elaboração do Plano de Controlo e Gestão de Espécies Exóticas Invasoras.

Tabela 1.1 – Equipa técnica responsável pela elaboração do PCGEEI.

Nome	Qualificação Profissional	Função
Bárbara Monteiro	Licenciada em Biologia Mestre em Ecologia, Biodiversidade e Gestão de Ecossistemas	Elaboração do Plano
Catarina Ferreira	Licenciada em Biologia	Elaboração do Plano
Alexandre Dolgner	Licenciado em Biologia Mestre em Antropologia Forense	Trabalho de campo

Nome	Qualificação Profissional	Função
Armindo Veiga	Licenciado em Biologia Mestrado de Ecologia Aplicada	Trabalho de campo
Vanessa Rodrigues	Licenciada em Biologia Mestrado de Ecologia Aplicada	Trabalho de campo

2. PLANO DE GESTÃO E CONTROLO DE ESPÉCIES VEGETAIS EXÓTICAS INVASORAS

2.1 Objetivos

O presente PCGEEI tem como principais objetivos:

- Identificar e mapear as espécies exóticas invasoras que ocorrem na área de estudo;
- Localizar e caracterizar os núcleos identificados;
- Identificar e planear as ações mais adequadas para o seu controlo (segundo a bibliografia de referência);
- Prever a minimização da propagação, através de ações de acompanhamento e implementação de um programa de monitorização.

2.2 Parâmetros a monitorizar

O presente PGCEVEI incidiu na faixa de gestão de combustível do projeto do Eixo Abrantes-Anadia, a 400 kV, sendo esta área doravante designada como área de estudo. Em toda a área de estudo foi prospetada e cartografada a presença de espécies de plantas vasculares consideradas exóticas de caráter invasor em Portugal continental, de acordo com o Decreto-Lei nº 92/2019, de 10 de julho.

As ações de controlo de espécies invasoras abaixo descritas devem ser implementadas durante a fase de construção do empreendimento em análise e, posteriormente replicadas com uma periodicidade anual sendo que, após o terceiro ano de realização do plano se poderão realizar de 3 em 3 anos. Esta periodicidade poderá ser revista/ajustada conforme a evolução da situação observada no terreno.

A implementação deste programa será articulada com os objetivos definidos no Sistema de Gestão Integrado de Fogos Rurais (SGIFR), assegurando o alinhamento com os critérios de gestão de combustível e prevenção de risco de incêndio em espaço rural.

2.3 Cartografia das áreas com presença de espécies invasoras

2.3.1 Metodologia

Para a inventariação e cartografia dos núcleos de espécies exóticas invasoras presentes na área de estudo, toda a área foi percorrida para identificar e cartografar as espécies presentes, bem como avaliar o respetivo nível de invasão. O trabalho de campo foi realizado 19, 24, 25 e 27 de junho, 4 e 7 de julho de 2025, e 12 a 16 de janeiro de 2026.

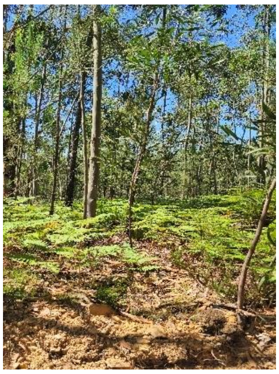
A localização das espécies foi registada com auxílio de GPS. Para cada localização ou mancha foi registada a(s) espécie (s) presente(s), o número de indivíduos ou densidade, e a idade (jovens ou adultos).

A informação recolhida em campo foi introduzida num Sistemas de Informação Geográfica (SIG) de forma a produzir a cartografia das espécies exóticas invasoras na área de estudo.

2.3.2 Resultados

No âmbito do trabalho de campo realizado para estabelecimento da situação atual na área de estudo foram identificadas quatro espécies exóticas invasoras (Tabela 2.1), de acordo com o Decreto-Lei nº 92/2019, de 10 de julho, cuja localização se apresenta no **Desenho A**.

Tabela 2.1 – Caracterização das espécies exóticas invasoras identificadas na área de estudo.

Família	Nome científico	Nome comum	Breve descrição	Época de floração	Fotografia
Fabaceae	*Acacia dealbata*	Mimosa	Árvore perene, de folhas compostas, verde-acinzentadas e flores amarelo-vivo reunidas em capítulos de 5-6mm de diâmetro, formando grandes panículas.	Janeiro-abril	
Fabaceae	*Acacia longifolia*	Acácia-de-espigas	Arbusto ou pequena árvore, de folhas perenes reduzidas a filódios laminares oblongo-lanceolados, flores amarelo-vivo reunidas em espigas axilares	Dezembro-abril	

Família	Nome científico	Nome comum	Breve descrição	Época de floração	Fotografia
Poaceae	*Arundo donax*	Cana	Erva perene robusta, de grandes dimensões, rizomatosa, com caules até 6m, simples ou pouco ramificados com os nós envolvidos pelas bainhas das folhas	Agosto a outubro	
Proteaceae	*Hackea sericea*	Háquea-picante	Arbusto ou pequena árvore perene, de folhas em agulha, robustas e muito picantes, Flores brancas, pouco vistosas, e frutos sob a forma de folículos lenhosos.	Janeiro a abril	

Verificou-se a presença de 40 núcleos de espécies exóticas invasoras, ocupando uma área total de 10,58ha. A maioria dos núcleos são de mimosa (26 núcleos, com 4010 indivíduos numa área de 8,38ha); seguindo-se os núcleos de canas (11 núcleos, 165 indivíduos numa área de 0,95ha); os núcleos de háquea-picante (2 núcleos, 1000 indivíduos numa área de 1,13ha); e um núcleo de acácia-de-espigas com 20 indivíduos numa área de 0,12ha (Tabela 2.2).

Tabela 2.2 – Número de núcleos e área ocupada de cada espécie invasora identificada.

Nome científico	Nome comum	Nº de núcleos	Nº de indivíduos	Área (ha)
Acacia dealbata	Mimosa	26	4010	8,38
Acacia longifolia	Acácia-de-espigas	1	20	0,12
Arundo donax	Canas	11	480	0,95
Hackea sericea	Háquea-picante	2	1000	1,13

As áreas de ocorrência de ambas as espécies de flora exótica invasora podem ser consultadas no **Desenho A**.

2.4 Ações de gestão a implementar

O levantamento realizado no âmbito do presente plano considerou toda a área da faixa de servidão legal das linhas elétricas e Posto de Corte. Tendo em conta que a REN não intervenciona a totalidade do território dentro da faixa de servidão, mas essencialmente os espaços florestais (florestas, matos e pastagens), existindo áreas excluídas da intervenção que, sendo alvo de gestão ativa, são consideradas como ocupações compatíveis.

As ações de gestão a implementar devem considerar os núcleos de espécies exóticas invasoras cartografados no terreno, que integrem as áreas de intervenção da REN, quer em fase de estabelecimento, quer em fase de exploração das infraestruturas.

Caso sejam identificados posteriormente outros núcleos de espécies exóticas invasoras estes serão também alvo de intervenção de acordo com o presente plano.

2.4.1 Métodos de controlo

Apresentam-se em seguida as metodologias a adotar para o controlo de cada uma das espécies exóticas invasoras identificadas na área de estudo.

2.4.1.1 Etapa I – Controlo inicial

Para o controlo das espécies exóticas invasoras identificadas deverão ser utilizadas preferencialmente técnicas mecânicas, mas também meios químicos ou combinados de ambas, de acordo com as condicionantes locais e o estado de desenvolvimento das plantas.

Nas secções seguintes são identificados os métodos passíveis de aplicação assinalando-se para cada espécie a técnica preferencial a aplicar.

2.4.1.1.1 Mimosa e acácia-de-espigas

Controlo físico

- Arranque manual: a aplicar em plântulas e plantas jovens. Deve garantir-se que não ficam raízes de maiores dimensões no solo (Plantas invasoras em Portugal, 2025);
- Corte mecânico: corte com recurso a motorroçadora, a aplicar nas plântulas resultantes de germinação que tenham ainda dimensões muito pequenas. Deve aplicar-se apenas em dias quentes desde que respeitando as condições de segurança (Plantas invasoras em Portugal, 2025);
- Descasque: a aplicar em plantas adultas (com mais de 10 cm de diâmetro) com casca lisa, sem feridas. Consiste em fazer um corte de cerca de 70 a 100 cm acima do solo, em forma de anel, contínuo, à volta do tronco, e remover toda a casca até à superfície do solo. Deve realizar-se apenas quando o câmbio vascular estiver ativo, ou seja, quando as temperaturas estiverem

amenas e exista alguma humidade. Pretende-se com esta ação que a árvore morra de pé, o que pode demorar alguns meses; o corte final só deve ser feito quando a árvore estiver totalmente seca. O descasque nesta espécie torna-se mais difícil em indivíduos de grandes dimensões que apresentem a casca muito espessa; nessas situações pode recorrer-se ao uso de motosserra para realização das incisões/cortes (Plantas invasoras em Portugal, 2025).

Controlo químico

- Aplicação por injeção de herbicida: aplicável a plantas adultas. Esta técnica consiste na aplicação de herbicida diretamente no sistema vascular da planta, através de golpe, entalhe ou furo. A injeção de herbicida irá provocar a morte da planta, não se devendo proceder ao corte antes de um ano após o tratamento, por forma a evitar ao máximo os rebentos de toiça ou raiz.
- Aplicação foliar de herbicida: técnica aplicável a plantas jovens (altura <100cm) ou quando se verifique uma elevada taxa de germinação.

Controlo misto

- Corte combinado com aplicação de herbicida: esta técnica poderá ser aplicada a plantas adultas ou jovens. O corte do tronco deve ser efetuado tão rente ao solo quanto possível com aplicação imediata de herbicida na toiça, através de pincelagem (imediatamente nos segundos que se seguem).

2.4.1.1.2 Canas

Controlo físico

- Arranque manual: metodologia preferencial para plantas jovens (com rizomas de dimensões reduzidas), até cerca 2m de altura. Tanto quanto possível deve garantir-se que não ficam rizomas e/ou fragmentos dos rizomas de maiores dimensões no solo pois estes regeneram muito vigorosamente diminuindo a eficácia da metodologia (Plantas invasoras em Portugal, 2025);
- Corte e posterior remoção dos rizomas: aplica-se a plantas com rizomas muito extensos. Pode ser realizado com equipamentos manuais e/ou mecânicos. Deve garantir-se que não ficam rizomas de maiores dimensões no solo. Os rizomas removidos devem ser retirados do local para posterior queima. Os caules devem ser posteriormente destroçados (Plantas invasoras em Portugal, 2025);
- Corte repetido: Os rizomas promovem a regeneração vegetativa vigorosa depois do corte. No entanto, cortes repetidos sem deixar que os rebentos cresçam muito (até 50-100cm) acabam por esgotar os rizomas e diminuir o vigor dos rebentos (Plantas invasoras em Portugal, 2025).

Controlo químico

- Aplicação foliar de herbicida: técnica aplicável a plantas jovens (altura <100cm) com recurso a pulverizadores. Deve ser pulverizado o herbicida limitando a sua aplicação à espécie-alvo.

Controlo misto

- Corte combinado com aplicação de herbicida: esta técnica aplica-se a plantas de maiores dimensões. O corte dos caules deve ser efetuado tão rente ao solo quanto possível com aplicação imediata de herbicida na zona do corte. Alternativamente, a aplicação de herbicida poderá ser aplicada quando os rebentos atingirem cerca de 1m de altura, uma vez que alguns estudos indicam que os rebentos são mais sensíveis ao herbicida.

2.4.1.1.3 Háquea-picante

Controlo físico

- Arranque manual: metodologia preferencial para plântulas e plantas jovens. Em substratos mais compactados, o arranque poderá ser realizado durante todo o ano. Contudo, caso dos solos se encontrarem mais compactados, deverá ser dada preferência à aplicação desta técnica em épocas de chuva (para facilitar a remoção total das raízes). O arranque da planta deve ser realizado com equipamento de proteção individual (Plantas invasoras em Portugal, 2025).
- Corte: metodologia preferencial para plantas jovens e adultas. Corte do tronco tão rente ao solo quanto possível com recurso a equipamentos manuais e/ou mecânicos. Deve ser realizado antes da maturação das sementes. O corte da planta deve ser realizado com equipamento de proteção individual (Plantas invasoras em Portugal, 2025). O material vegetal resultante deve ser tratado e encaminhado para local adequado.

Controlo químico

- Aplicação foliar de herbicida: aplica-se a plantas jovens ou germinação elevada. Pulverizar com herbicida com princípio ativo triclopir, limitando a aplicação à espécie-alvo. Deve ser dada preferência a químicos com Certificado de Compatibilidade Ambiental. Não é recomendável a aplicação de produtos químicos em dias de chuva ou muito vento (Marchante *et al.*, 2005; Plantas invasoras em Portugal, 2025)**Error! Reference source not found.**. Este método não poderá ser utilizado em zonas próximas de linhas de água ou linhas de escorrência dada a toxicidade do herbicida.

2.4.1.2 Etapa II – Tratamento de biomassa

Considerando as características reprodutivas de cada uma das plantas invasoras os resíduos vegetais, provenientes das ações da Etapa I, deverão ser tratados convenientemente de forma a evitar a disseminação de sementes e de partes vegetativas.

Em caso algum deverá ser realizada estilhagem fora de área impermeabilizada ou quaisquer ações de espalhamento.

Consoante as características das espécies invasoras deverão ser utilizados os seguintes métodos de tratamento de biomassa:

- Os restos lenhosos (mimosa, acácia-de-espigas e háque-picante) resultantes das ações da etapa I deverão ser transformados de acordo com a sua calibragem. Os ramos e folhagem deverão ser estilhaçados em área impermeabilizada próxima do local de recolha e posteriormente transportado para aterro sanitário e o material de maior dimensão deverá ser encaminhado para local apropriado, nomeadamente aterro sanitário ou unidade de produção de biomassa;
- O material vegetal resultante de espécies herbáceas (canas) identificadas deverá ser transportado para aterro sanitário ou colocado em mangas plásticas para decomposição em área impermeabilizada.

As terras contaminadas provenientes dos locais com presença de espécies exóticas invasoras identificadas deverão ser encaminhadas para aterro sanitário, sendo o transporte efetuado em veículo totalmente fechado.

A circulação da maquinaria na área de estudo aquando do transporte da biomassa deverá ser feita por percursos claramente definidos de forma a evitar a dispersão subsequente destas espécies.

Deverá ser efetuada a decapagem da terra viva/vegetal de forma segregadora em função de as áreas acusarem ou não a presença de espécies exóticas invasoras assim como as áreas do seu armazenamento.

Deverá garantir-se que toda a terra viva/vegetal que seja decapada em áreas onde se encontrem espécies vegetais exóticas invasoras, é totalmente separada/segregada da restante terra viva/vegetal respeitando o levantamento a apresentar em cartografia onde conste a representação gráfica das referidas áreas. As terras contaminadas com exóticas invasoras devem ser reservadas em áreas impermeabilizada e tapadas após a movimentação de terras, aguardando aí o seu destino final. Não deverão ficar no terreno quaisquer vestígios de espécies exóticas invasoras.

Deverá garantir-se também que a terra viva/vegetal decapada em áreas onde se localizem espécies exóticas invasoras não será reutilizada nas ações de recuperação e integração paisagística, devendo ser transportada a depósito devidamente acondicionada ou colocada em níveis de profundidade superiores a 1m, ou mais, e por baixo das camadas de depósito de estéreis aquando do enchimento e modelação da base das cortas.

Deverá ser dada atenção especial às condições de armazenamento, de todos materiais inertes em stock de forma a evitar a sua colonização por espécies vegetais exóticas invasoras. A suceder, o seu transporte irá potenciar a sua disseminação de outros locais com reflexos na alteração da sua ecologia com a introdução de espécies de plantas exóticas invasoras.

2.4.2 Cronograma das ações

As diferentes ações de controlo apresentam uma eficácia que depende também da época do ano em que são implementadas. A época do ano de implementação das ações de controlo é importante também em termos de segurança, nomeadamente em dias com perigo de incêndio rural elevado ou condições climatéricas adversas (trovoada ou vento forte). As épocas preferenciais de implementação das medidas de controlo são descritas na Tabela 2.3.

Tabela 2.3 – Cronograma das ações de controlo.

ESPÉCIES/AÇÕES		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Mimosa e acácia-de-espigas													
Físico	Arranque manual	🟩	🟩	🟩									
	Corte mecânico							🟩	🟩				
	Descasque				🟩	🟩							
Químico	Aplicação por injeção de herbicida				🟩	🟩	🟩						
	Aplicação foliar de herbicida			🟩	🟩	🟩							
Misto	Corte com aplicação de herbicida	🟩	🟩	🟩	🟩						🟩	🟩	🟩
Canas													
Físico	Arranque manual	🟩	🟩	🟩									
	Corte e posterior remoção dos rizomas	🟩	🟩	🟩	🟩	🟩							
	Corte repetido	🟩	🟩	🟩									
Químico	Aplicação foliar de herbicida			🟩	🟩	🟩							
Misto	Corte com aplicação de herbicida	🟩	🟩	🟩	🟩						🟩	🟩	🟩
	Háquea-picante												
Físico	Arranque manual	🟩	🟩	🟩									
	Corte	🟩	🟩	🟩									
Químico	Aplicação foliar de herbicida						🟩	🟩	🟩				

O cronograma definido neste plano deverá ser compatibilizado com o cronograma geral da obra, garantindo que as intervenções de controlo ocorrem em momentos tecnicamente adequados e logisticamente viáveis, minimizando riscos de reocupação e assegurando a eficácia das medidas previstas.

2.4.3 Ações de manutenção

As ações de controlo deverão ser repetidas por área de acordo com o exposto no capítulo 2.3.2. Após o controlo inicial será realizada uma ação de reforço. O período entre as duas intervenções pode ser variável em função da espécie e a eficácia da intervenção inicial.

As ações de manutenção subsequentes serão aplicadas em função dos resultados da monitorização de espécies exóticas invasoras, que será anual durante os primeiros 3 anos, após os quais será ajustada a frequência para um acompanhamento trianual até aos 10 anos.

O Empreiteiro deverá considerar estas áreas de ocorrência como prioritárias no planeamento de desmatação e desarborização, garantindo a aplicação diferenciada das metodologias previstas neste plano, de forma coordenada com os restantes planos de gestão ambiental do projeto (PAA da obra e eventuais planos próprios).

○

3. MONITORIZAÇÃO DAS ESPÉCIES EXÓTICAS INVASORAS

3.1 Enquadramento

Tendo em conta a presença de várias espécies de plantas exóticas invasoras na área de estudo, a definição de ações de controlo e a necessidade de compreender o sucesso das mesmas considera-se necessária a realização de ações de monitorização que permitam aferir o sucesso das ações implementadas e definir ações de controlo subsequentes. A monitorização deverá incidir sobre as manchas onde inicialmente foram identificadas espécies exóticas invasoras e implementadas ações de controlo.

Esta monitorização terá os seguintes objetivos:

- Acompanhar a eficácia e sucesso das medidas de controlo implementadas;
- Apoiar medidas de controlo nas fases seguintes do projeto;
- Avaliar a necessidade de criar implementar novas ações de gestão e controlo.

Refira-se, ainda, que a monitorização deverá ser coordenada com os objetivos do Sistema de Gestão Integrada de Fogos Rurais no território (SGIFR), garantindo articulação com os critérios de gestão de combustível e riscos de incêndio rural.

3.2 Periodicidade e frequência de amostragem

A periodicidade da monitorização será anual durante os primeiros 3 anos, após os quais será feita uma avaliação da evolução da situação, podendo, consoante os resultados obtidos, ser ajustada a frequência para um acompanhamento trianual até ao limite máximo de 10 anos. A monitorização e controle das invasoras será efetuado na época seguinte (passado um ano) do corte e posteriormente anualmente. Associado a cada evento de controlo e monitorização de espécies exóticas invasoras será elaborado relatório do trabalho desenvolvido, devidamente documentado, com registo fotográfico e cartografia associada.

3.3 Medidas de gestão ambiental a adotar na sequência dos resultados da monitorização

Com base nos resultados obtidos serão propostas ou ajustadas as medidas de gestão ambiental necessárias, nomeadamente a repetição das ações de controlo de espécies invasoras, quando justificável.

As intervenções realizadas devem ser objeto de registo fotográfico contínuo e georreferenciado, integrando uma base de dados de apoio à monitorização e avaliação futura da eficácia das medidas de controlo.

Como estratégia complementar, em zonas com redução efetiva da presença de invasoras, poderá ser promovida a densificação com espécies autóctones, respeitando os critérios legais de gestão de combustível. Será também valorizada a regeneração natural, com identificação e cartografia das zonas onde esta ocorre, promovendo a sua proteção e consolidação.

3.4 Estrutura e conteúdo dos relatórios de monitorização, respetivas entregas e critérios para decisão sobre a sua revisão

Serão elaborados relatórios anuais, a desenvolver de acordo com a Portaria n.º 395/2015 de 4 de novembro, durante os primeiros três anos, com registos fotográficos e cartografia atualizada dos locais intervencionados, identificando a evolução dos núcleos e o cumprimento das ações. Após este período, os relatórios terão periodicidade trianual, mantendo o mesmo nível de detalhe e evidência técnica.

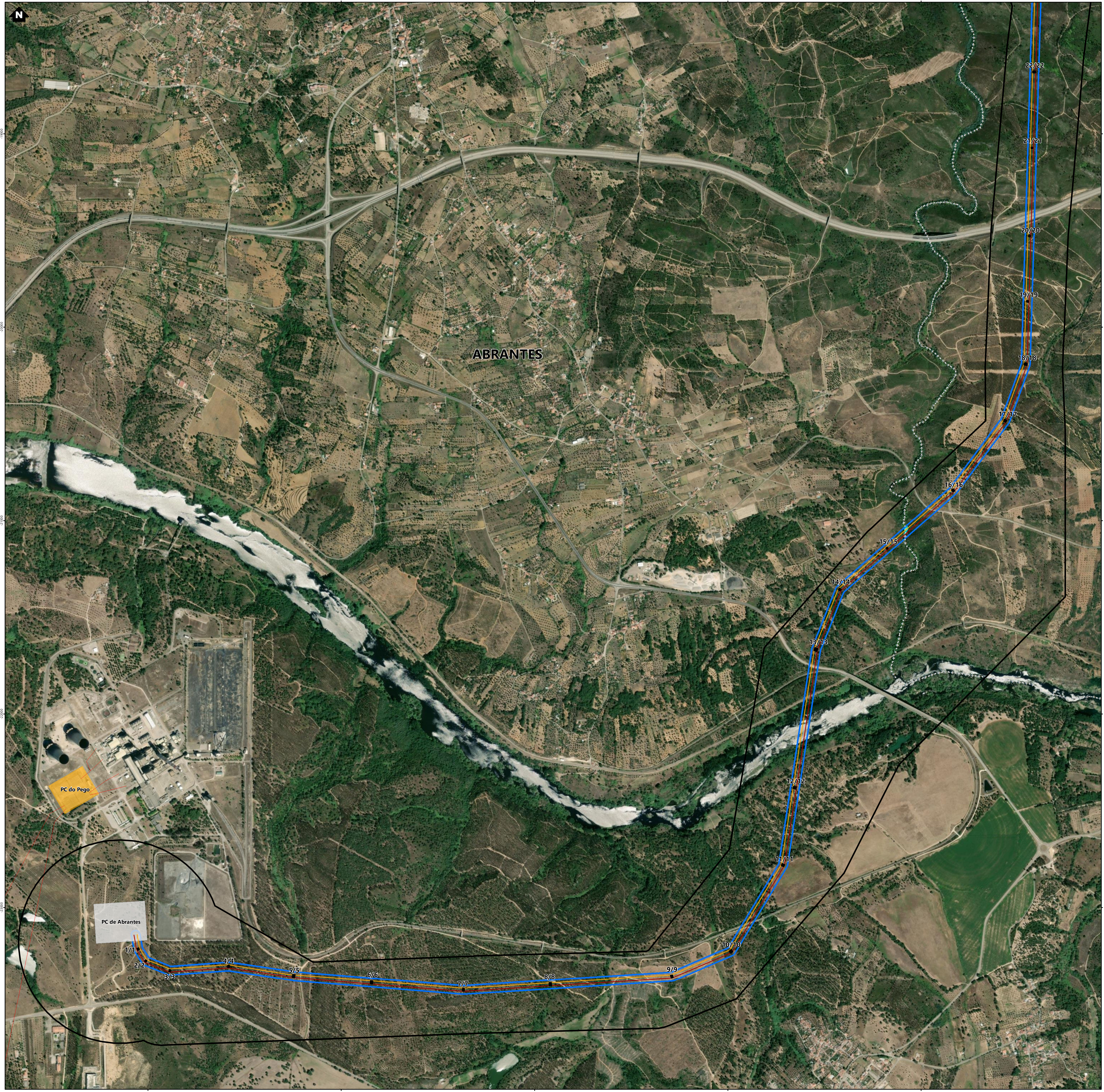
Atendendo aos resultados que forem sendo obtidos durante monitorização, periodicamente, a equipa técnica deverá avaliar a eficácia das técnicas de amostragem, procedendo-se à sua revisão, caso considere necessário.

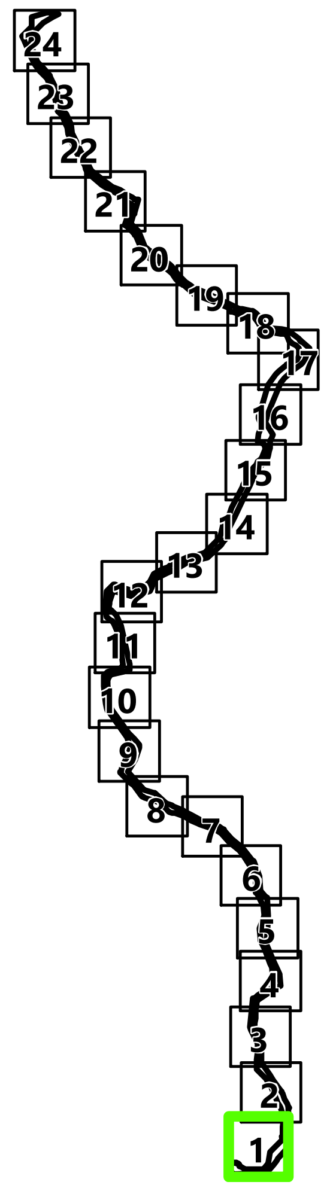
4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Duarte, L.N., Marchante, E., Marchante, H. 2024. Manual de Boas Práticas para a gestão e controlo de plantas invasoras lenhosas em Portugal Continental. Imprensa da Universidade de Coimbra. Coimbra. Portugal. Pg. 96.

Marchante H., Morais M., Freitas H., Marchante E. 2014. Guia Prático para a identificação de Plantas Invasoras em Portugal. Centro de Ecologia Funcional, Universidade de Coimbra, Escola Superior Agrária de Coimbra. Coimbra.

Plantas invasoras em Portugal (http://invasoras.pt/). Consultado a 10-03-2025





Simbologia

⁘ Concelhos

Projeto em avaliação

Linhas a Construir
- Linha Abrantes - Bodiosa, a 400kV (LABT.BA)
- Linha Abrantes - Paraimo, a 400kV (LABT.PI)

Linhas Existentes a Modificar
- Linha Bodiosa - Paraimo 1, a 400kV (LBA.PI1)
- Linha Penela - Tábua, a 220kV (LPNL.TBA)
- Troços de Linha a desmontar

Apoios
- ■ Área Permanente - Apoios Novos
- ■ Área Permanente - Apoios Existentes (a modificar)
- ● Existentes (a desmontar)
- ● Existentes (a manter)

Elementos complementares
- ☐ Corredor
- ▨ Posto de Corte de Abrantes (em licenciamento)
- ▨ Posto de Corte do Pego, existente (desmantelamento em licenciamento)

Rede Nacional de Transporte (RNT) - outras linhas
- Linhas, a 400kV
- Linhas, a 220kV
- Linhas, a 150kV

☐ Faixa de Gestão de Combustível

Espécies exóticas
- ▨ *Acacia dealbata*
- ▨ *Acacia longifolia*
- ▨ *Arundo donax*
- ▨ *Hackea sericea*

REV	DATA	RESP	DESCRIÇÃO

REVISÃO

CLIENTE

REN

PROJETO

ESTUDO DE IMPACTE AMBIENTAL DA
LINHA DUPLA ABRANTES - ZONA DE ANADIA, A 400KV

Green by FUTURE

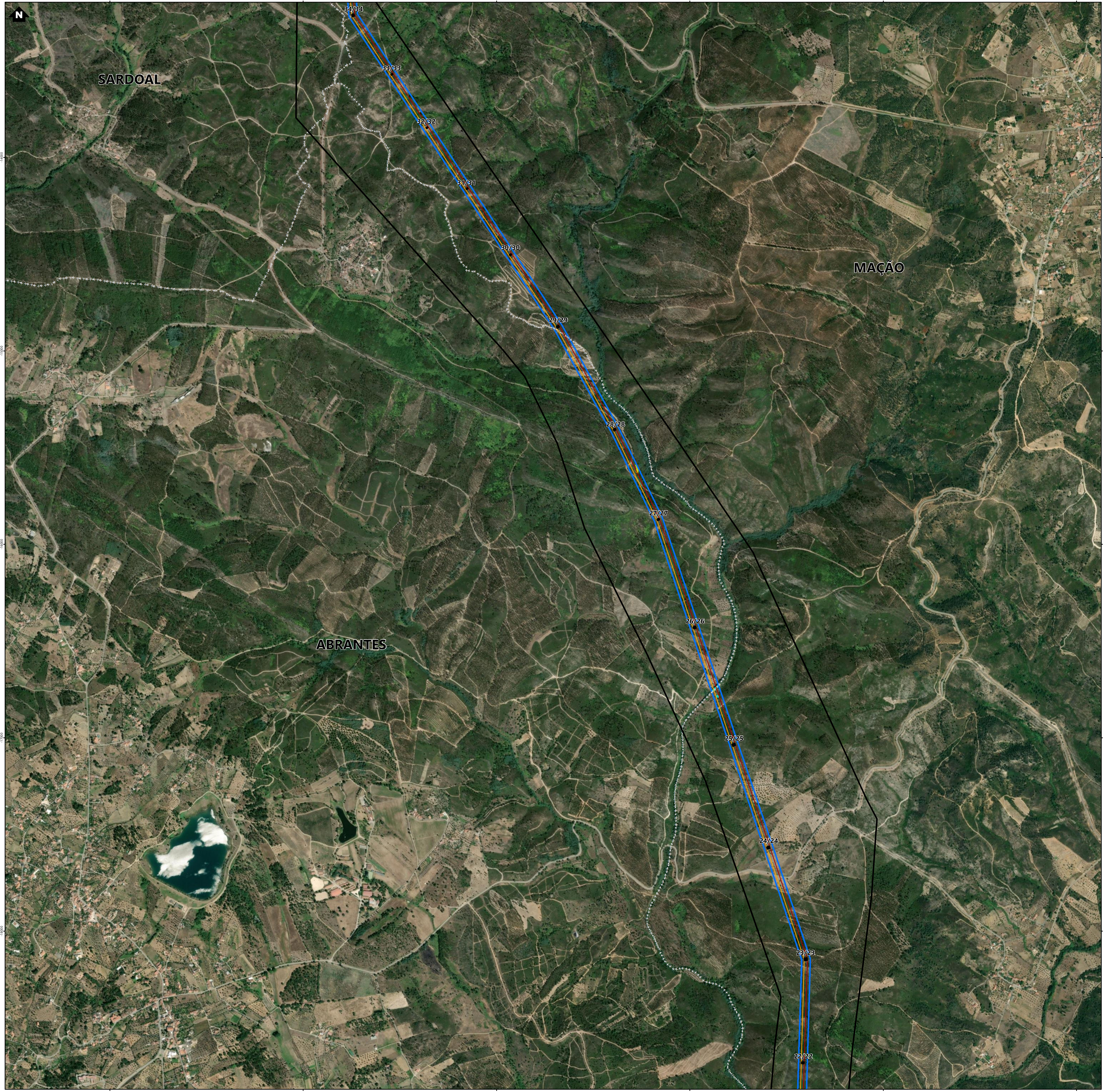
DESIGNAÇÃO

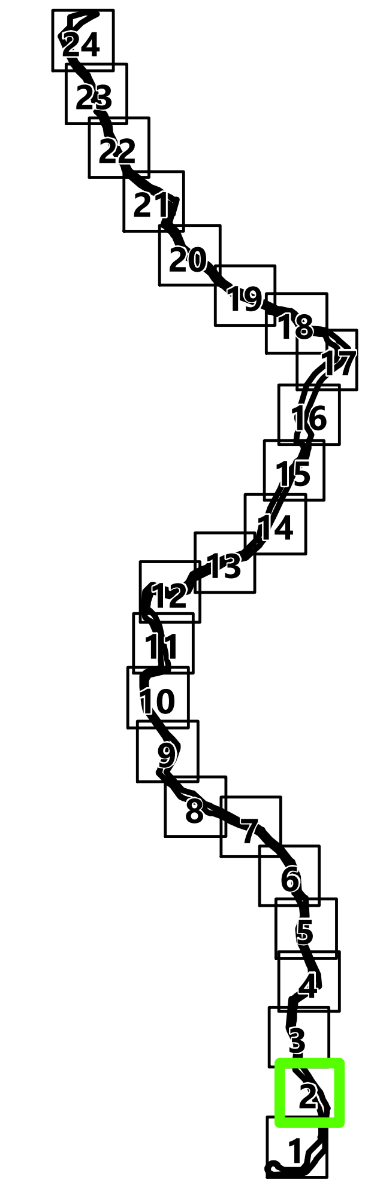
PLANO DE GESTÃO E CONTROLO
DE ESPÉCIES VEGETAIS EXÓTICAS INVASORAS

RESP.	Cristina Reis	ESCALAS	DESENHO Nº	FOLHA	REVISÃO
CO-AUTOR	Hugo Faria	1:10000	A	1/24	
DATA	Janeiro 2026		FICHEIRO	W24.006-085	

Sistema de Coordenadas: ETRS 1989 Portugal TM06
Divisão Administrativa: DGTerritório - CAOP2024
Base Cartográfica: Carta Militar de Portugal - 1/25000 (Folhas 208, 209, 219, 220, 230, 231, 232, 242
243, 252, 253, 264, 265, 276, 277, 288, 289, 300, 301, 311, 312, 321, 322, 331 e 332), IGEOE

Formato: A1





Simbologia

- Concelhos

Projeto em avaliação

Linhas a Construir

- Linha Abrantes - Bodiosa, a 400kV (LABT.BA)
- Linha Abrantes - Paraimo, a 400kV (LABT.PI)

Linhas Existentes a Modificar

- Linha Bodiosa - Paraimo 1, a 400kV (LBA.PI1)
- Linha Penela - Tábua, a 220kV (LPNL.TBA)
- Troços de Linha a desmontar

Apoios

- ■ Área Permanente - Apoios Novos
- ■ Área Permanente - Apoios Existentes (a modificar)
- ● Existentes (a desmontar)
- ● Existentes (a manter)

Elementos complementares

- ☐ Corredor
- Posto de Corte de Abrantes (em licenciamento)
- Posto de Corte do Pego, existente (desmantelamento em licenciamento)

Rede Nacional de Transporte (RNT) - outras linhas

- Linhas, a 400kV
- Linhas, a 220kV
- Linhas, a 150kV

- ☐ Faixa de Gestão de Combustível

Espécies exóticas

- *Acacia dealbata*
- *Acacia longifolia*
- *Arundo donax*
- *Hackea sericea*

REV	DATA	RESP	DESCRIÇÃO

REVISÃO

CLIENTE

REN

PROJETO

ESTUDO DE IMPACTE AMBIENTAL DA
LINHA DUPLA ABRANTES - ZONA DE ANADIA, A 400KV

Green by FUTURE

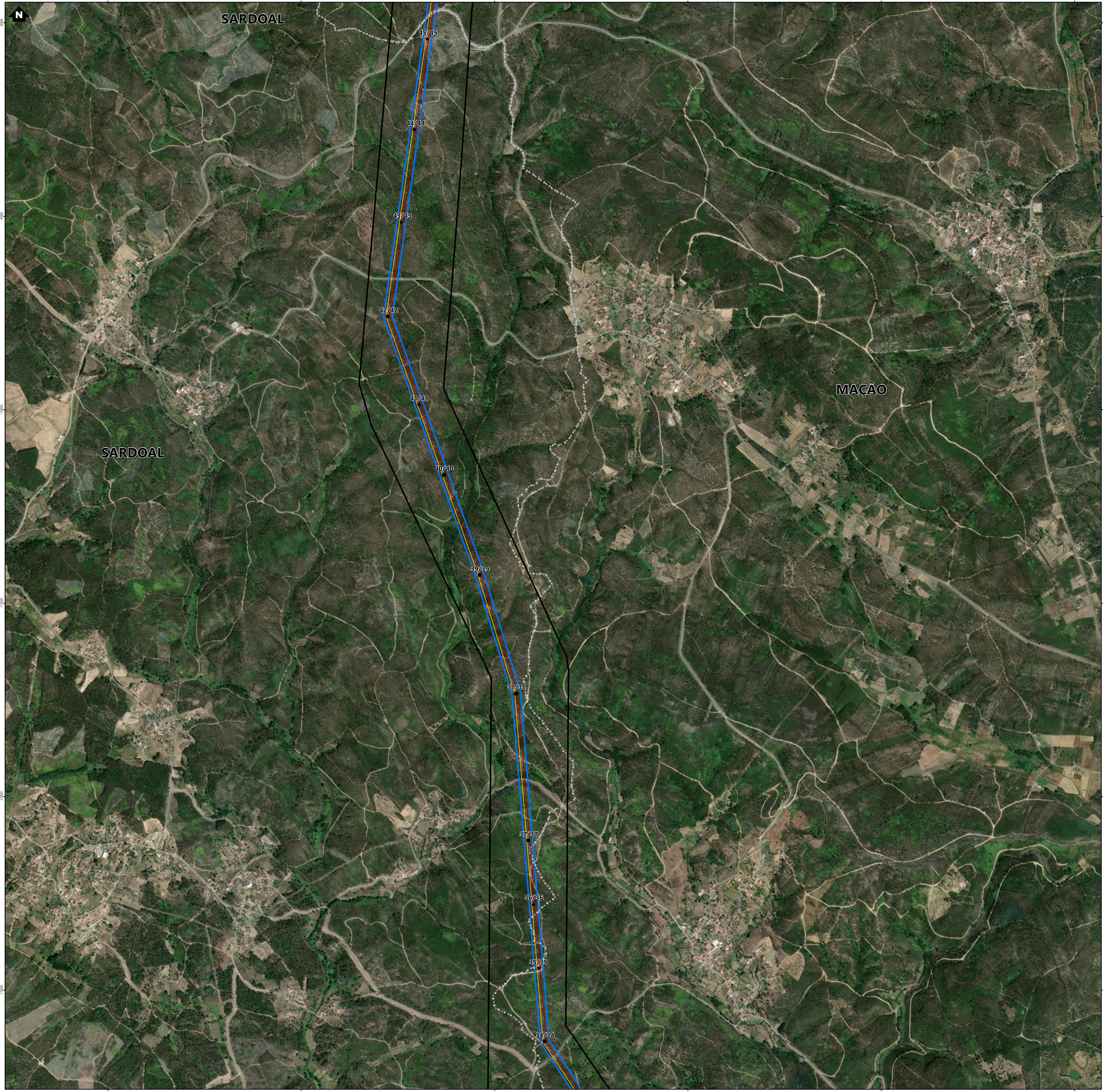
DESIGNAÇÃO

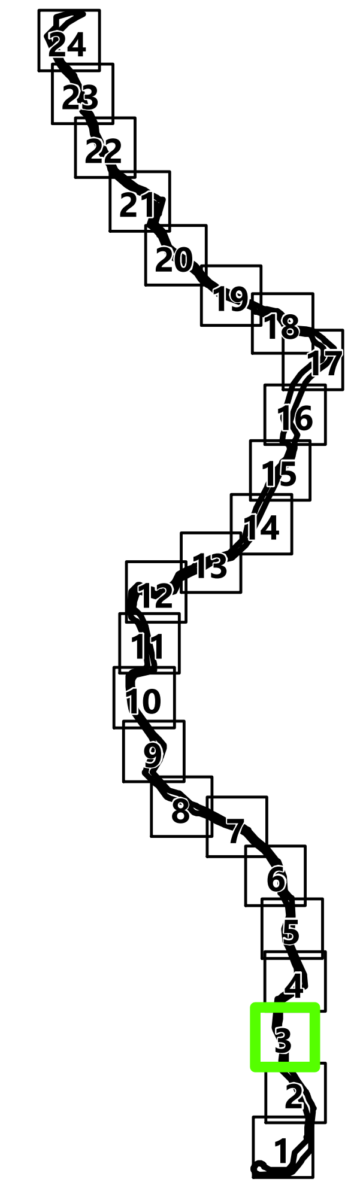
PLANO DE GESTÃO E CONTROLO
DE ESPÉCIES VEGETAIS EXÓTICAS INVASORAS

		ESCALAS	DESENHO Nº	FOLHA	REVISÃO
RESP.	Cristina Reis	1:10000	A	2/24	
CO-AUTOR	Hugo Faria				
DATA	Janeiro 2026		FICHEIRO	W24.006-085	

Sistema de Coordenadas: ETRS 1989 Portugal TM06
Divisão Administrativa: DGTerritório - CAOP2024
Base Cartográfica: Carta Militar de Portugal - 1/25000 (Folhas 208, 209, 219, 220, 230, 231, 232, 242
243, 252, 253, 264, 265, 276, 277, 288, 289, 300, 301, 311, 312, 321, 322, 331 e 332), IGEOE

Formato: A1





Simbologia

⁘ Concelhos

Projeto em avaliação

Linhas a Construir

- Linha Abrantes - Bodiosa, a 400kV (LABT.BA)
- Linha Abrantes - Paraimo, a 400kV (LABT.PI)

Linhas Existentes a Modificar

- Linha Bodiosa - Paraimo 1, a 400kV (LBA.PI1)
- Linha Penela - Tábua, a 220kV (LPNL.TBA)
- Troços de Linha a desmontar

Apoios

- ■ Área Permanente - Apoios Novos
- ■ Área Permanente - Apoios Existentes (a modificar)
- ● Existentes (a desmontar)
- ● Existentes (a manter)

Elementos complementares

- ☐ Corredor
- ▨ Posto de Corte de Abrantes (em licenciamento)
- ▨ Posto de Corte do Pego, existente (desmantelamento em licenciamento)

Rede Nacional de Transporte (RNT) - outras linhas

- Linhas, a 400kV
- Linhas, a 220kV
- Linhas, a 150kV

☐ Faixa de Gestão de Combustível

Espécies exóticas

- ▨ *Acacia dealbata*
- ▨ *Acacia longifolia*
- ▨ *Arundo donax*
- ▨ *Hackea sericea*

REV	DATA	RESP	DESCRIÇÃO

REVISÃO

CLIENTE
REN

PROJETO
ESTUDO DE IMPACTE AMBIENTAL DA
LINHA DUPLA ABRANTES - ZONA DE ANADIA, A 400KV

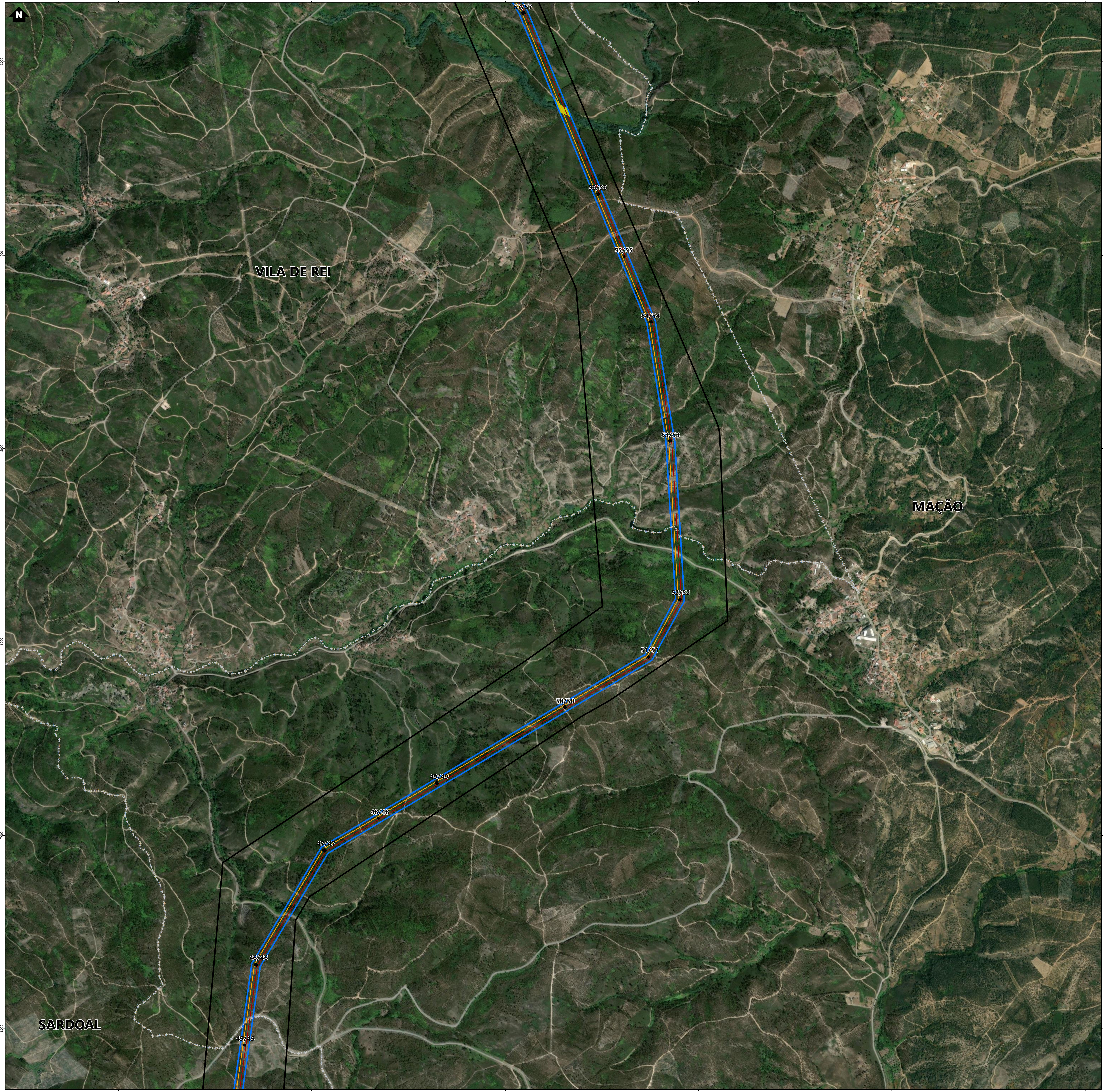
green by FUTURE

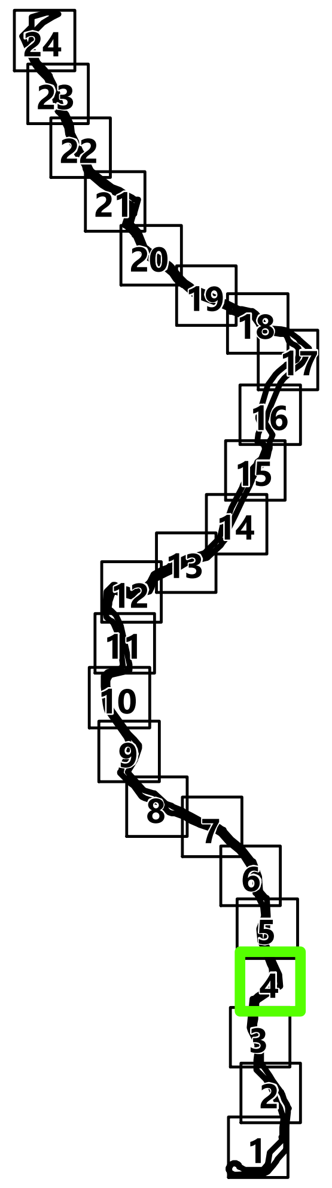
DESIGNAÇÃO
PLANO DE GESTÃO E CONTROLO
DE ESPÉCIES VEGETAIS EXÓTICAS INVASORAS

RESP.	Cristina Reis	ESCALAS	DESENHO Nº	FOLHA	REVISÃO
CO-AUTOR	Hugo Faria	1:10000	A	3/24	
DATA	Janeiro 2026		FICHEIRO	W24.006-085	

Sistema de Coordenadas: ETRS 1989 Portugal TM06
Divisão Administrativa: DGTerritório - CAOP2024
Base Cartográfica: Carta Militar de Portugal - 1/25000 (Folhas 208, 209, 219, 220, 230, 231, 232, 242
243, 252, 253, 264, 265, 276, 277, 288, 289, 300, 301, 311, 312, 321, 322, 331 e 332), IGEOE

Formato: A1





Simbologia

⁘ Concelhos

Projeto em avaliação

Linhas a Construir

- 🟥 Linha Abrantes - Bodiosa, a 400kV (LABT.BA)
- 🟧 Linha Abrantes - Paraimo, a 400kV (LABT.PI)

Linhas Existentes a Modificar

- 🟪 Linha Bodiosa - Paraimo 1, a 400kV (LBA.PI1)
- 🟩 Linha Penela - Tábua, a 220kV (LPNL.TBA)
- ╌ Troços de Linha a desmontar

Apoios

- ■ Área Permanente - Apoios Novos
- 🟦 Área Permanente - Apoios Existentes (a modificar)
- ● Existentes (a desmontar)
- ● Existentes (a manter)

Elementos complementares

- ☐ Corredor
- ▨ Posto de Corte de Abrantes (em licenciamento)
- 🟧 Posto de Corte do Pego, existente (desmantelamento em licenciamento)

Rede Nacional de Transporte (RNT) - outras linhas

- 🟥 Linhas, a 400kV
- 🟩 Linhas, a 220kV
- 🟦 Linhas, a 150kV

- ☐ Faixa de Gestão de Combustível

Espécies exóticas

- 🟨 *Acacia dealbata*
- 🟪 *Acacia longifolia*
- 🟦 *Arundo donax*
- 🟧 *Hackea sericea*

REV	DATA	RESP	DESCRIÇÃO

REVISÃO

CLIENTE

REN

PROJETO

ESTUDO DE IMPACTE AMBIENTAL DA
LINHA DUPLA ABRANTES - ZONA DE ANADIA, A 400KV

green by FUTURE

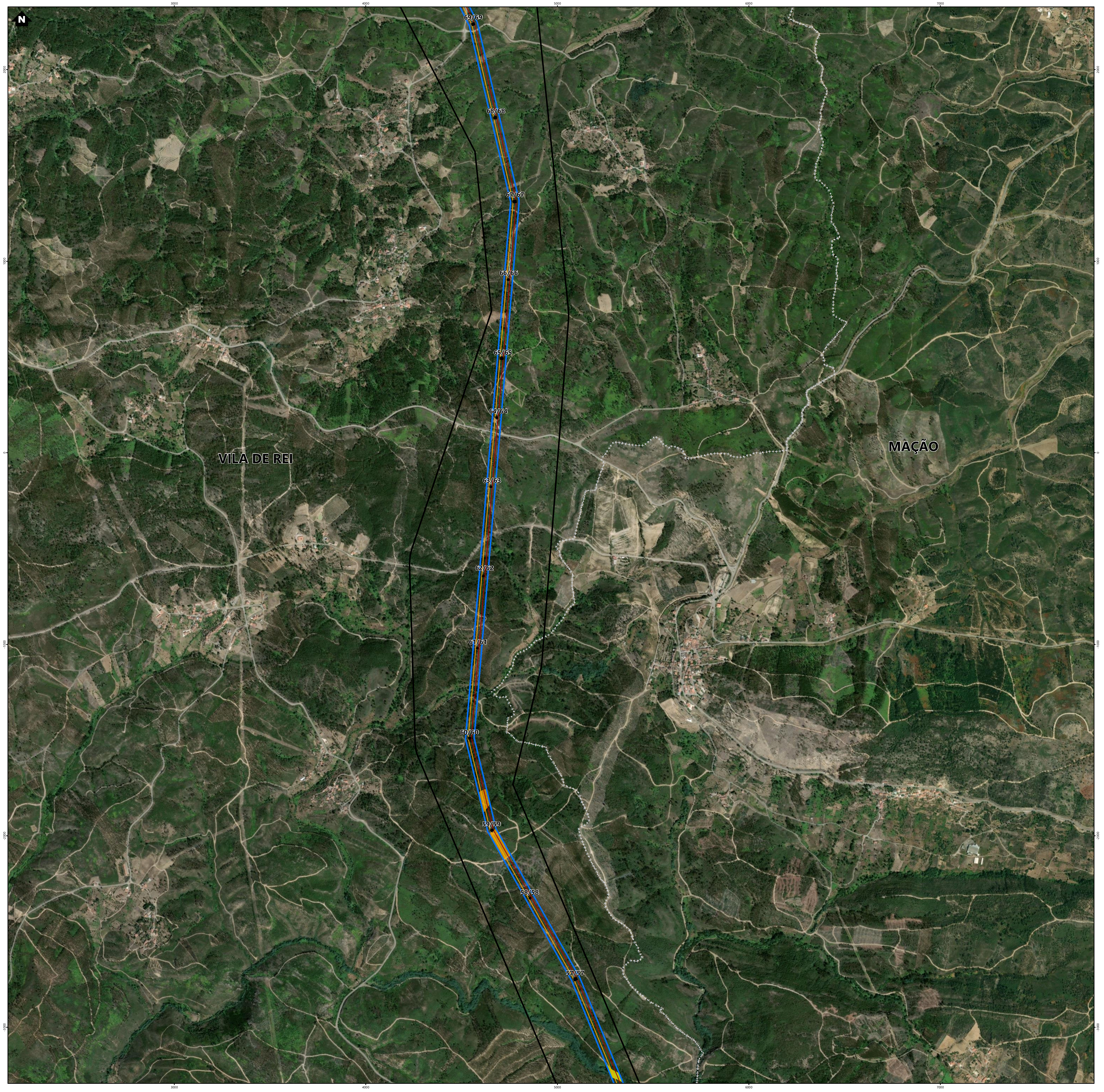
DESIGNAÇÃO

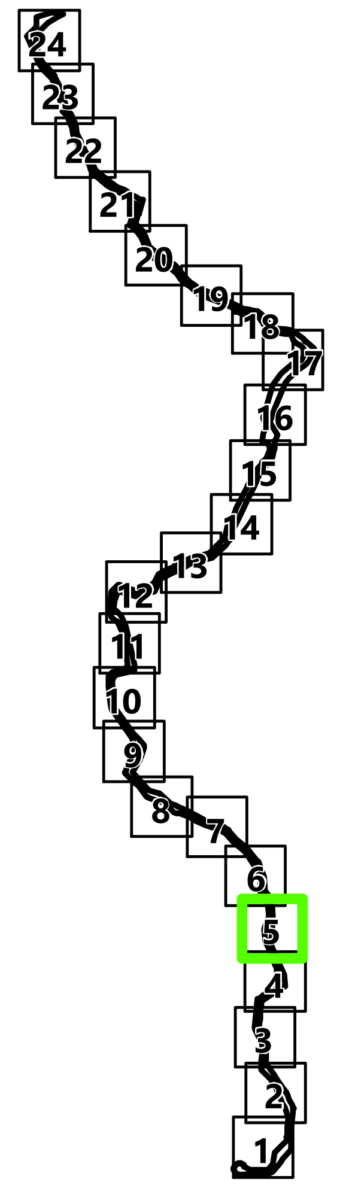
PLANO DE GESTÃO E CONTROLO
DE ESPÉCIES VEGETAIS EXÓTICAS INVASORAS

		ESCALAS	DESENHO Nº	FOLHA	REVISÃO
RESP.	Cristina Reis	1:10000	A	4/24	
CO-AUTOR	Hugo Faria				
DATA	Janeiro 2026		FICHEIRO	W24.006-085	

Sistema de Coordenadas: ETRS 1989 Portugal TM06
Divisão Administrativa: DGTerritório - CAOP2024
Base Cartográfica: Carta Militar de Portugal - 1/25000 (Folhas 208, 209, 219, 220, 230, 231, 232, 242
243, 252, 253, 264, 265, 276, 277, 288, 289, 300, 301, 311, 312, 321, 322, 331 e 332), IGEOE

Formato: A1





Simbologia

⁘ Concelhos

Projeto em avaliação

Linhas a Construir

- Linha Abrantes - Bodiosa, a 400kV (LABT.BA)
- Linha Abrantes - Paraimo, a 400kV (LABT.PI)

Linhas Existentes a Modificar

- Linha Bodiosa - Paraimo 1, a 400kV (LBA.PI1)
- Linha Penela - Tábua, a 220kV (LPNL.TBA)
- Troços de Linha a desmontar

Apoios

- ■ Área Permanente - Apoios Novos
- ■ Área Permanente - Apoios Existentes (a modificar)
- ● Existentes (a desmontar)
- ● Existentes (a manter)

Elementos complementares

- ☐ Corredor
- ▨ Posto de Corte de Abrantes (em licenciamento)
- ▨ Posto de Corte do Pego, existente (desmantelamento em licenciamento)

Rede Nacional de Transporte (RNT) - outras linhas

- Linhas, a 400kV
- Linhas, a 220kV
- Linhas, a 150kV

☐ Faixa de Gestão de Combustível

Espécies exóticas

- ▨ *Acacia dealbata*
- ▨ *Acacia longifolia*
- ▨ *Arundo donax*
- ▨ *Hackea sericea*

REV	DATA	RESP	DESCRIÇÃO

REVISÃO

CLIENTE

REN

PROJETO

ESTUDO DE IMPACTE AMBIENTAL DA
LINHA DUPLA ABRANTES - ZONA DE ANADIA, A 400KV

Green by FUTURE

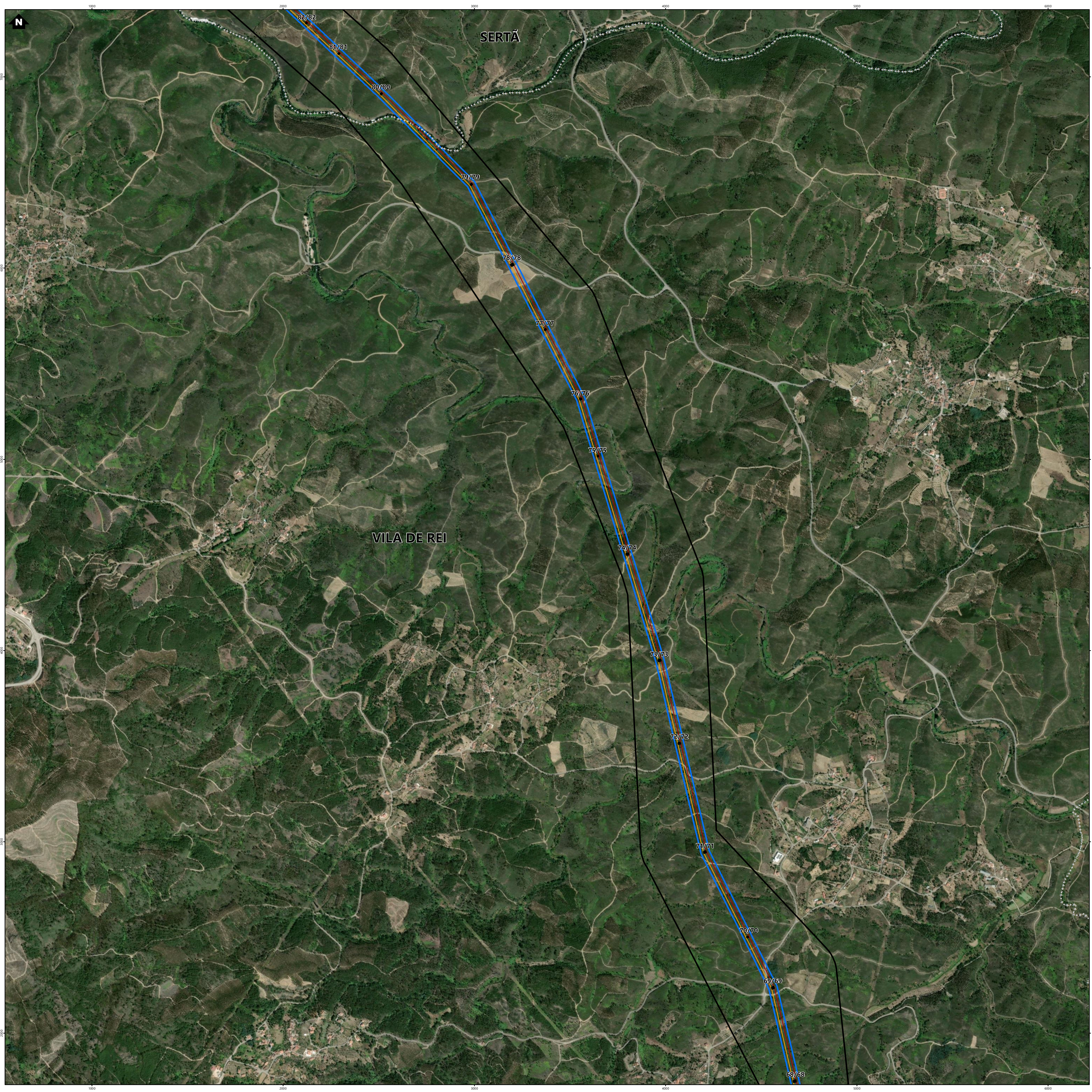
DESIGNAÇÃO

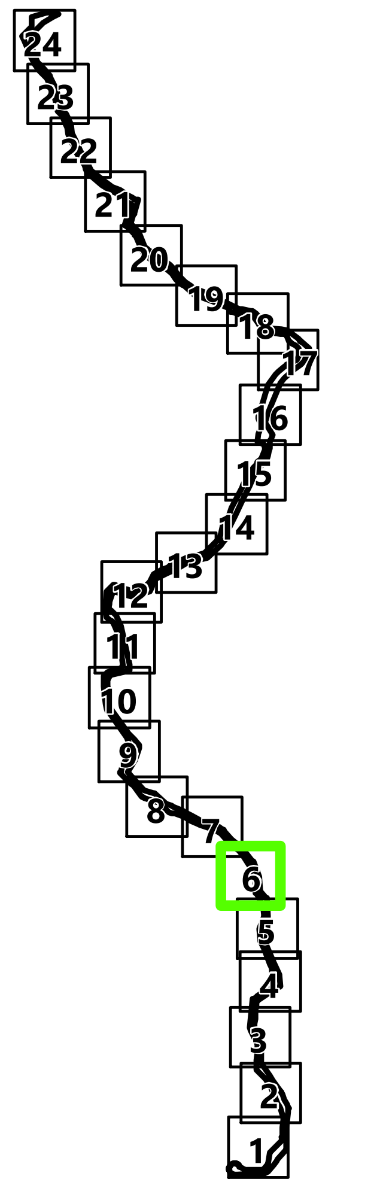
PLANO DE GESTÃO E CONTROLO
DE ESPÉCIES VEGETAIS EXÓTICAS INVASORAS

		ESCALAS	DESENHO Nº	FOLHA	REVISÃO
RESP.	Cristina Reis	1:10000	A	5/24	
CO-AUTOR	Hugo Faria				
DATA	Janeiro 2026		FICHEIRO	W24.006-085	

Sistema de Coordenadas: ETRS 1989 Portugal TM06
Divisão Administrativa: DGTerritório - CAOP2024
Base Cartográfica: Carta Militar de Portugal - 1/25000 (Folhas 208, 209, 219, 220, 230, 231, 232, 242
243, 252, 253, 264, 265, 276, 277, 288, 289, 300, 301, 311, 312, 321, 322, 331 e 332), IGEOE

Formato: A1





Simbologia

- ⁘ Concelhos

Projeto em avaliação

Linhas a Construir
- — Linha Abrantes - Bodiosa, a 400kV (LABT.BA)
- — Linha Abrantes - Paraimo, a 400kV (LABT.PI)

Linhas Existentes a Modificar
- — Linha Bodiosa - Paraimo 1, a 400kV (LBA.PI1)
- — Linha Penela - Tábua, a 220kV (LPNL.TBA)
- - - Troços de Linha a desmontar

Apoios
- ■ Área Permanente - Apoios Novos
- ■ Área Permanente - Apoios Existentes (a modificar)
- ● Existentes (a desmontar)
- ● Existentes (a manter)

Elementos complementares
- ☐ Corredor
- ▨ Posto de Corte de Abrantes (em licenciamento)
- ▨ Posto de Corte do Pego, existente (desmantelamento em licenciamento)

Rede Nacional de Transporte (RNT) - outras linhas
- — Linhas, a 400kV
- — Linhas, a 220kV
- — Linhas, a 150kV

- ☐ Faixa de Gestão de Combustível

Espécies exóticas
- ▨ *Acacia dealbata*
- ▨ *Acacia longifolia*
- ▨ *Arundo donax*
- ▨ *Hackea sericea*

REV	DATA	RESP	DESCRIÇÃO

REVISÃO

CLIENTE

REN

PROJETO

ESTUDO DE IMPACTE AMBIENTAL DA
LINHA DUPLA ABRANTES - ZONA DE ANADIA, A 400KV

Green by FUTURE

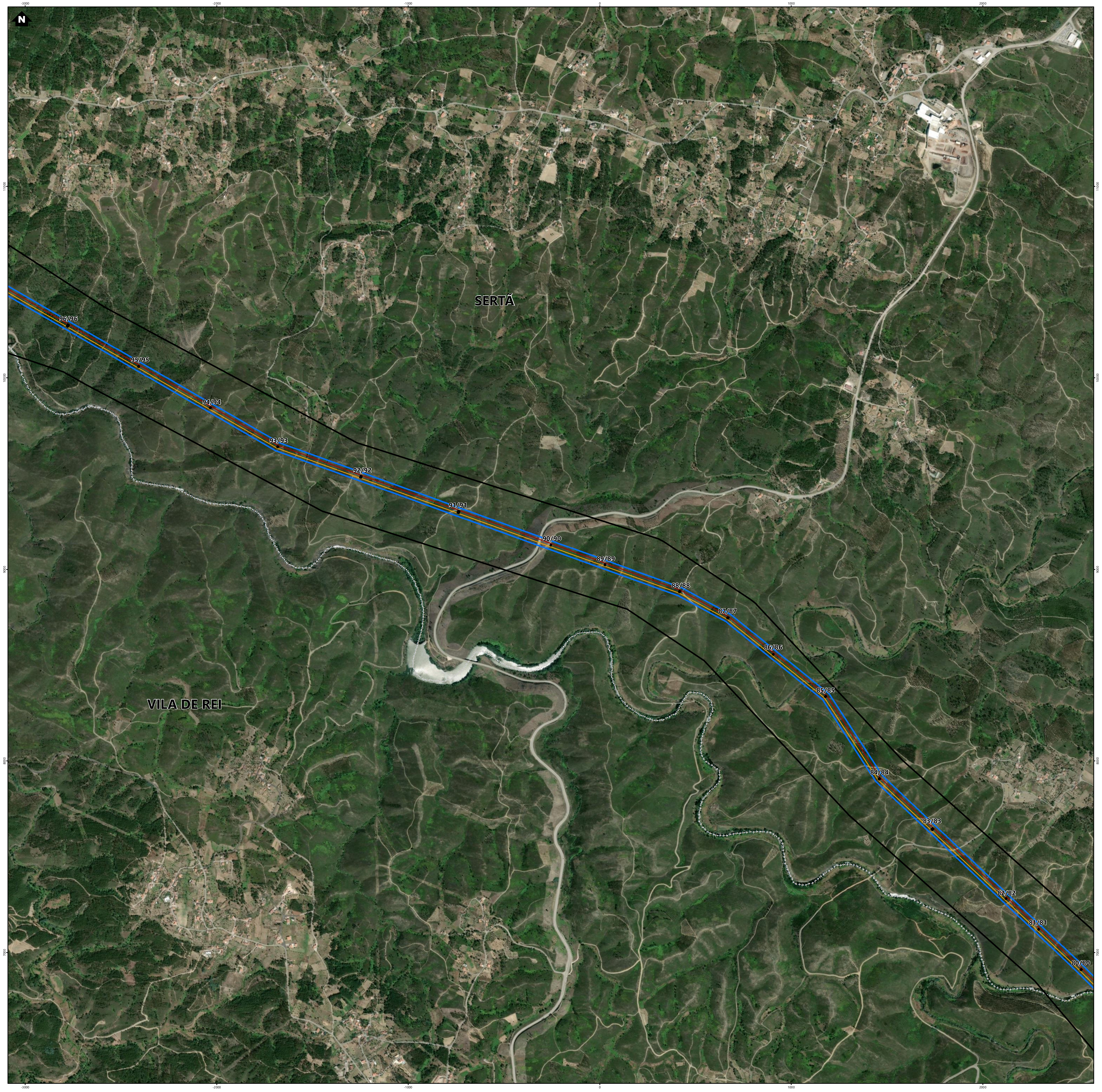
DESIGNAÇÃO

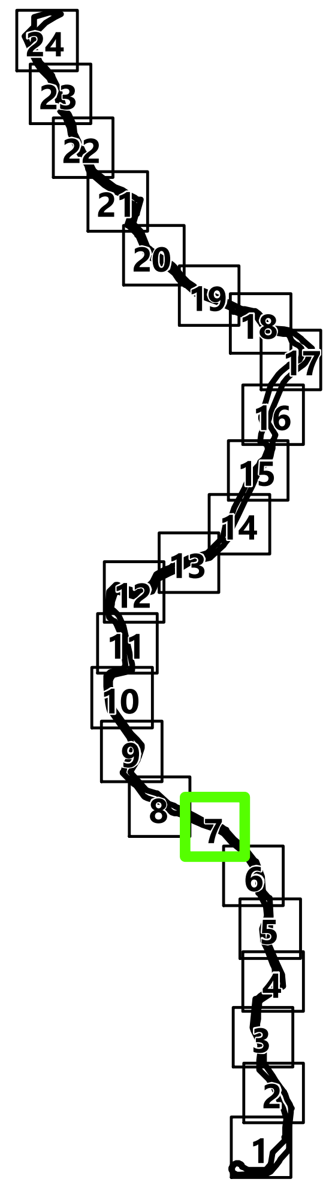
PLANO DE GESTÃO E CONTROLO
DE ESPÉCIES VEGETAIS EXÓTICAS INVASORAS

		ESCALAS	DESENHO Nº	FOLHA	REVISÃO
RESP.	Cristina Reis	1:10000	A	6/24	
CO-AUTOR	Hugo Faria				
DATA	Janeiro 2026		FICHEIRO	W24.006-085	

Sistema de Coordenadas: ETRS 1989 Portugal TM06
Divisão Administrativa: DGTerritório - CAOP2024
Base Cartográfica: Carta Militar de Portugal - 1/25000 (Folhas 208, 209, 219, 220, 230, 231, 232, 242
243, 252, 253, 264, 265, 276, 277, 288, 289, 300, 301, 311, 312, 321, 322, 331 e 332), IGEOE

Formato: A1





Simbologia

⁘ Concelhos

Projeto em avaliação

Linhas a Construir

- Linha Abrantes - Bodiosa, a 400kV (LABT.BA)
- Linha Abrantes - Paraimo, a 400kV (LABT.PI)

Linhas Existentes a Modificar

- Linha Bodiosa - Paraimo 1, a 400kV (LBA.PI1)
- Linha Penela - Tábua, a 220kV (LPNL.TBA)
- Troços de Linha a desmontar

Apoios

- ■ Área Permanente - Apoios Novos
- ■ Área Permanente - Apoios Existentes (a modificar)
- ● Existentes (a desmontar)
- ● Existentes (a manter)

Elementos complementares

- ☐ Corredor
- ▨ Posto de Corte de Abrantes (em licenciamento)
- ▨ Posto de Corte do Pego, existente (desmantelamento em licenciamento)

Rede Nacional de Transporte (RNT) - outras linhas

- Linhas, a 400kV
- Linhas, a 220kV
- Linhas, a 150kV

☐ Faixa de Gestão de Combustível

Espécies exóticas

- ▨ *Acacia dealbata*
- ▨ *Acacia longifolia*
- ▨ *Arundo donax*
- ▨ *Hackea sericea*

REV	DATA	RESP	DESCRIÇÃO

REVISÃO

CLIENTE

REN

PROJETO

ESTUDO DE IMPACTE AMBIENTAL DA
LINHA DUPLA ABRANTES - ZONA DE ANADIA, A 400KV

Green by FUTURE

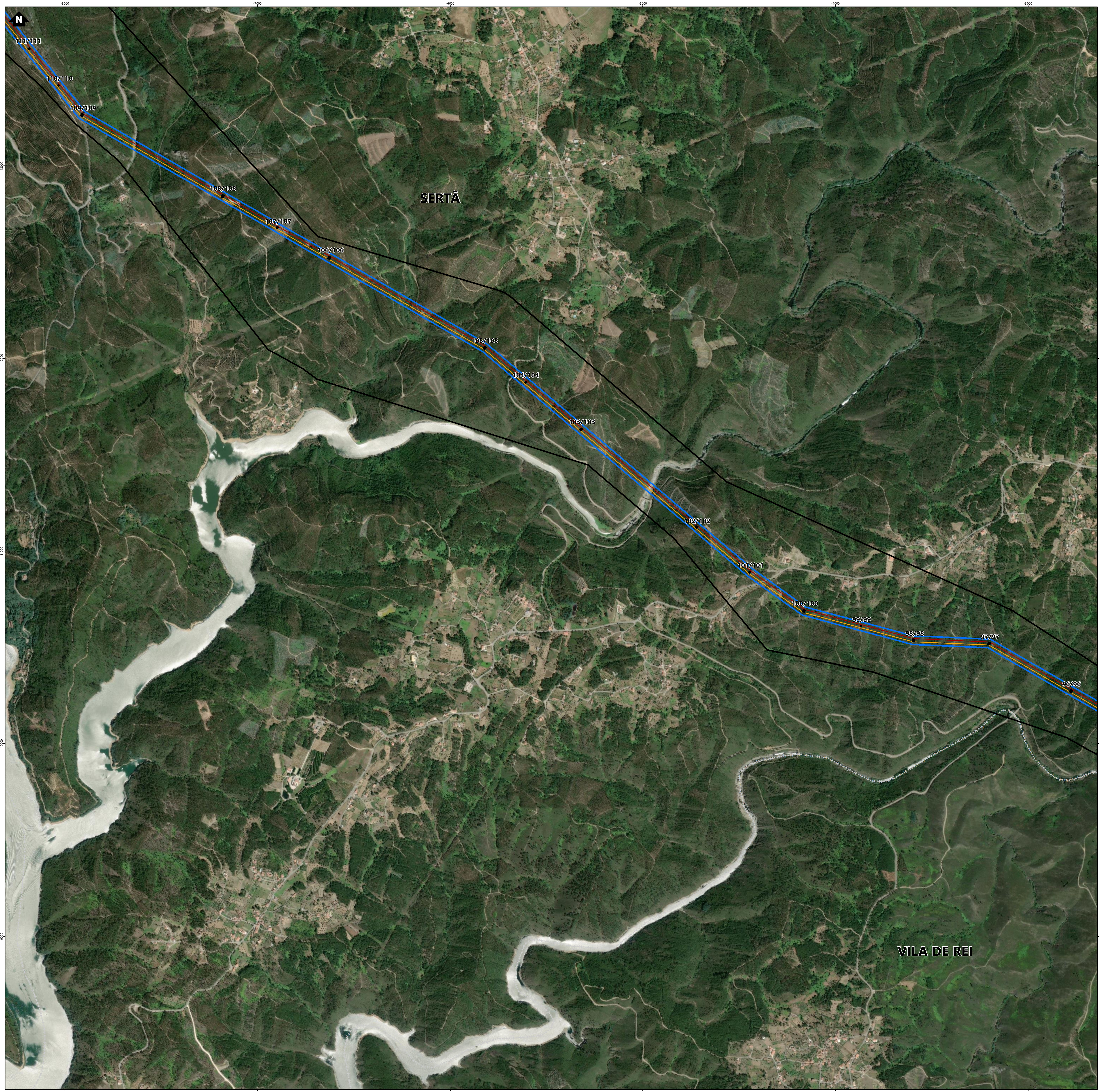
DESIGNAÇÃO

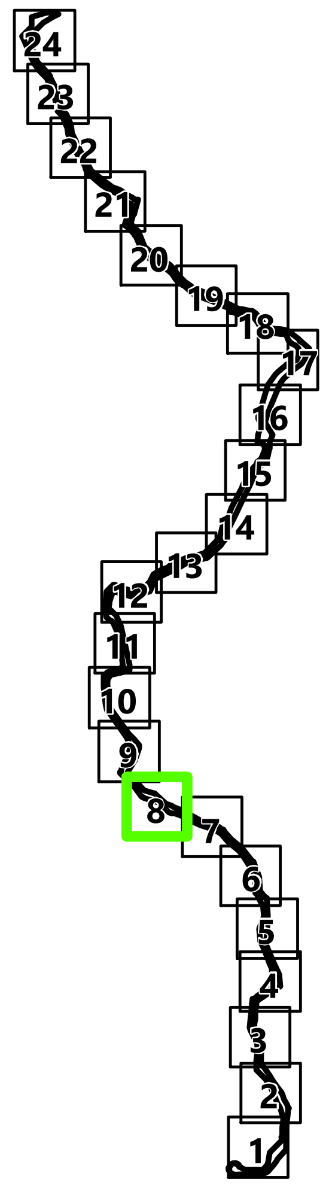
PLANO DE GESTÃO E CONTROLO
DE ESPÉCIES VEGETAIS EXÓTICAS INVASORAS

		ESCALAS	DESENHO Nº	FOLHA	REVISÃO
RESP.	Cristina Reis	1:10000	A	7/24	
CO-AUTOR	Hugo Faria				
DATA	Janeiro 2026		FICHEIRO	W24.006-085	

Sistema de Coordenadas: ETRS 1989 Portugal TM06
Divisão Administrativa: DGTerritório - CAOP2024
Base Cartográfica: Carta Militar de Portugal - 1/25000 (Folhas 208, 209, 219, 220, 230, 231, 232, 242
243, 252, 253, 264, 265, 276, 277, 288, 289, 300, 301, 311, 312, 321, 322, 331 e 332), IGEOE

Formato: A1





Simbologia

⁘ Concelhos

Projeto em avaliação

Linhas a Construir
- Linha Abrantes - Bodiosa, a 400kV (LABT.BA)
- Linha Abrantes - Paraimo, a 400kV (LABT.PI)

Linhas Existentes a Modificar
- Linha Bodiosa - Paraimo 1, a 400kV (LBA.PI1)
- Linha Penela - Tábua, a 220kV (LPNL.TBA)
- Troços de Linha a desmontar

Apoios
- ■ Área Permanente - Apoios Novos
- ■ Área Permanente - Apoios Existentes (a modificar)
- ● Existentes (a desmontar)
- ● Existentes (a manter)

Elementos complementares
- ☐ Corredor
- ▨ Posto de Corte de Abrantes (em licenciamento)
- ▨ Posto de Corte do Pego, existente (desmantelamento em licenciamento)

Rede Nacional de Transporte (RNT) - outras linhas
- Linhas, a 400kV
- Linhas, a 220kV
- Linhas, a 150kV

☐ Faixa de Gestão de Combustível

Espécies exóticas
- *Acacia dealbata*
- *Acacia longifolia*
- *Arundo donax*
- *Hackea sericea*

REV	DATA	RESP	DESCRIÇÃO

REVISÃO

CLIENTE
REN

PROJETO
ESTUDO DE IMPACTE AMBIENTAL DA
LINHA DUPLA ABRANTES - ZONA DE ANADIA, A 400KV

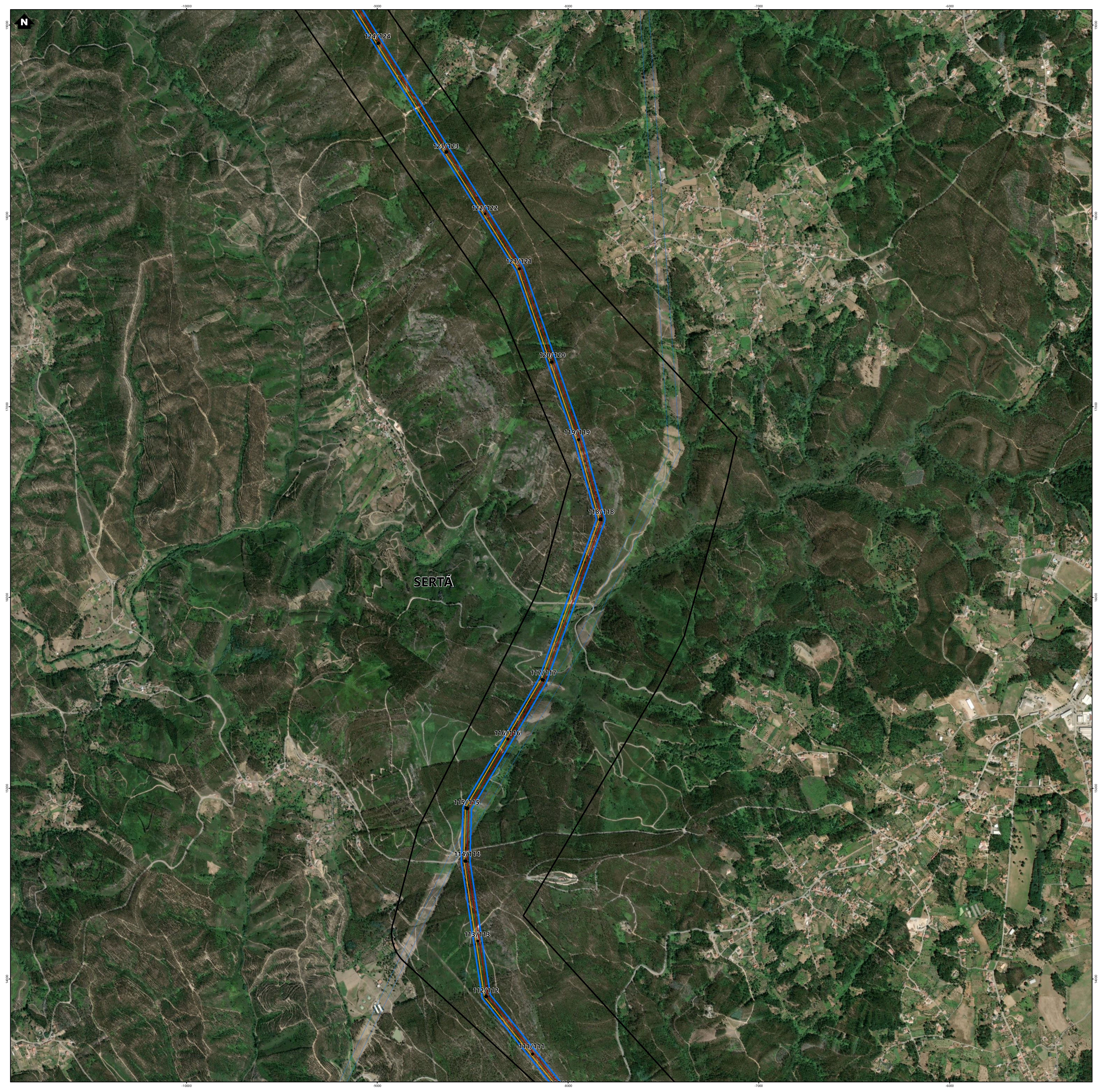
Green by FUTURE

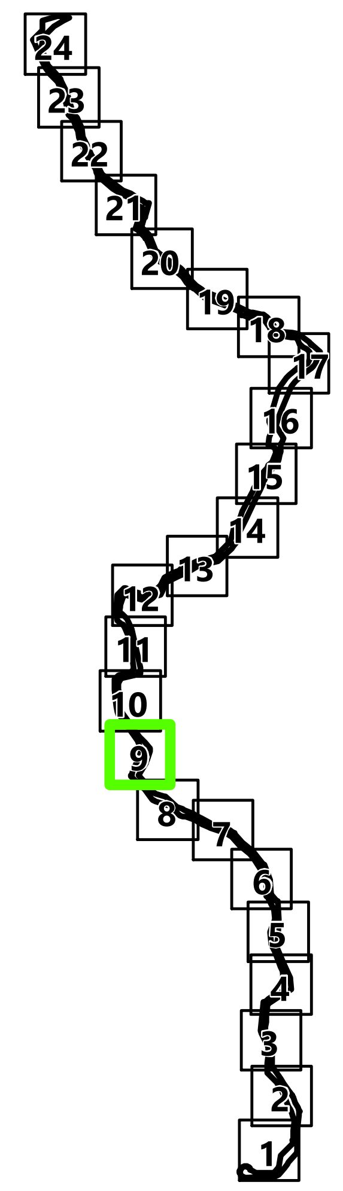
DESIGNAÇÃO
PLANO DE GESTÃO E CONTROLO
DE ESPÉCIES VEGETAIS EXÓTICAS INVASORAS

		ESCALAS	DESENHO Nº	FOLHA	REVISÃO
RESP.	Cristina Reis	1:10000	A	8/24	
CO-AUTOR	Hugo Faria				
DATA	Janeiro 2026		FICHEIRO	W24.006-085	

Sistema de Coordenadas: ETRS 1989 Portugal TM06
Divisão Administrativa: DGTerritório - CAOP2024
Base Cartográfica: Carta Militar de Portugal - 1/25000 (Folhas 208, 209, 219, 220, 230, 231, 232, 242
243, 252, 253, 264, 265, 276, 277, 288, 289, 300, 301, 311, 312, 321, 322, 331 e 332), IGEOE

Formato: A1





Simbologia

⁘ Concelhos

Projeto em avaliação

Linhas a Construir

- Linha Abrantes - Bodiosa, a 400kV (LABT.BA)
- Linha Abrantes - Paraimo, a 400kV (LABT.PI)

Linhas Existentes a Modificar

- Linha Bodiosa - Paraimo 1, a 400kV (LBA.PI1)
- Linha Penela - Tábua, a 220kV (LPNL.TBA)
- Troços de Linha a desmontar

Apoios

- ■ Área Permanente - Apoios Novos
- ■ Área Permanente - Apoios Existentes (a modificar)
- ● Existentes (a desmontar)
- ● Existentes (a manter)

Elementos complementares

- ☐ Corredor
- ▨ Posto de Corte de Abrantes (em licenciamento)
- ▨ Posto de Corte do Pego, existente (desmantelamento em licenciamento)

Rede Nacional de Transporte (RNT) - outras linhas

- Linhas, a 400kV
- Linhas, a 220kV
- Linhas, a 150kV

☐ Faixa de Gestão de Combustível

Espécies exóticas

- 🟨 *Acacia dealbata*
- 🟪 *Acacia longifolia*
- 🟦 *Arundo donax*
- 🟧 *Hackea sericea*

REV	DATA	RESP	DESCRIÇÃO

REVISÃO

CLIENTE
REN

PROJETO
ESTUDO DE IMPACTE AMBIENTAL DA
LINHA DUPLA ABRANTES - ZONA DE ANADIA, A 400KV

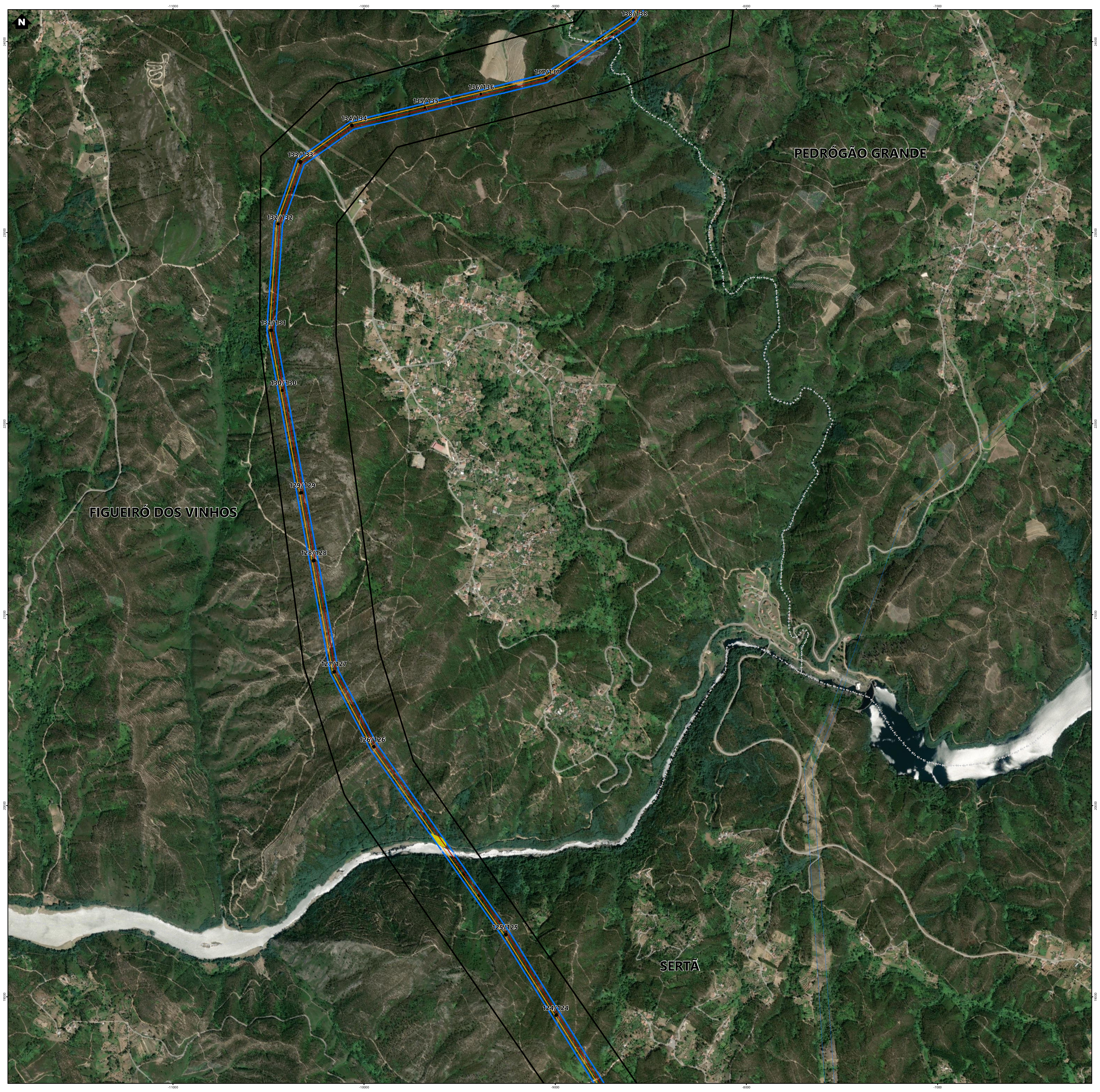
Green by FUTURE

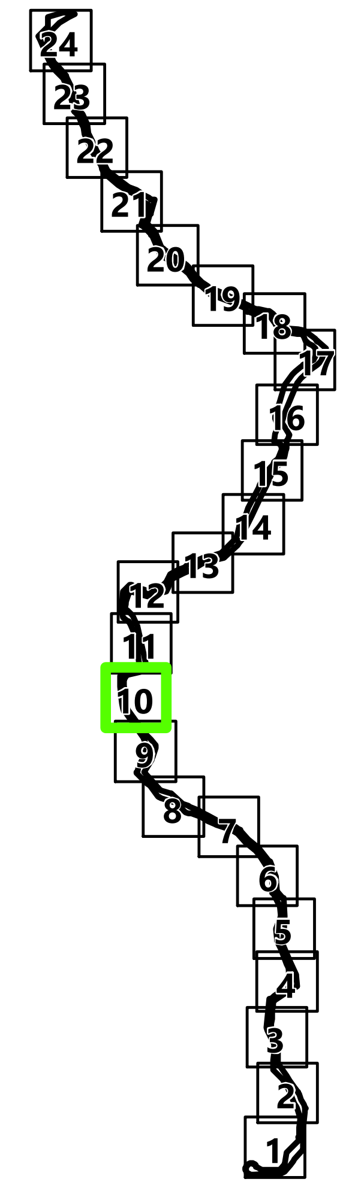
DESIGNAÇÃO
PLANO DE GESTÃO E CONTROLO
DE ESPÉCIES VEGETAIS EXÓTICAS INVASORAS

		ESCALAS	DESENHO Nº	FOLHA	REVISÃO
RESP.	Cristina Reis	1:10000	A	9/24	
CO-AUTOR	Hugo Faria				
DATA	Janeiro 2026		FICHEIRO	W24.006-085	

Sistema de Coordenadas: ETRS 1989 Portugal TM06
Divisão Administrativa: DGTerritório - CAOP2024
Base Cartográfica: Carta Militar de Portugal - 1/25000 (Folhas 208, 209, 219, 220, 230, 231, 232, 242
243, 252, 253, 264, 265, 276, 277, 288, 289, 300, 301, 311, 312, 321, 322, 331 e 332), IGEOE

Formato: A1





Simbologia

⁘ Concelhos

Projeto em avaliação

Linhas a Construir

- Linha Abrantes - Bodiosa, a 400kV (LABT.BA)
- Linha Abrantes - Paraimo, a 400kV (LABT.PI)

Linhas Existentes a Modificar

- Linha Bodiosa - Paraimo 1, a 400kV (LBA.PI1)
- Linha Penela - Tábua, a 220kV (LPNL.TBA)
- Troços de Linha a desmontar

Apoios

- ■ Área Permanente - Apoios Novos
- ■ Área Permanente - Apoios Existentes (a modificar)
- ● Existentes (a desmontar)
- ● Existentes (a manter)

Elementos complementares

- ☐ Corredor
- ▨ Posto de Corte de Abrantes (em licenciamento)
- ▨ Posto de Corte do Pego, existente (desmantelamento em licenciamento)

Rede Nacional de Transporte (RNT) - outras linhas

- Linhas, a 400kV
- Linhas, a 220kV
- Linhas, a 150kV

☐ Faixa de Gestão de Combustível

Espécies exóticas

- ▨ *Acacia dealbata*
- ▨ *Acacia longifolia*
- ▨ *Arundo donax*
- ▨ *Hackea sericea*

REV	DATA	RESP	DESCRIÇÃO
REVISÃO			

CLIENTE

REN

PROJETO

ESTUDO DE IMPACTE AMBIENTAL DA
LINHA DUPLA ABRANTES - ZONA DE ANADIA, A 400KV

green by FUTURE

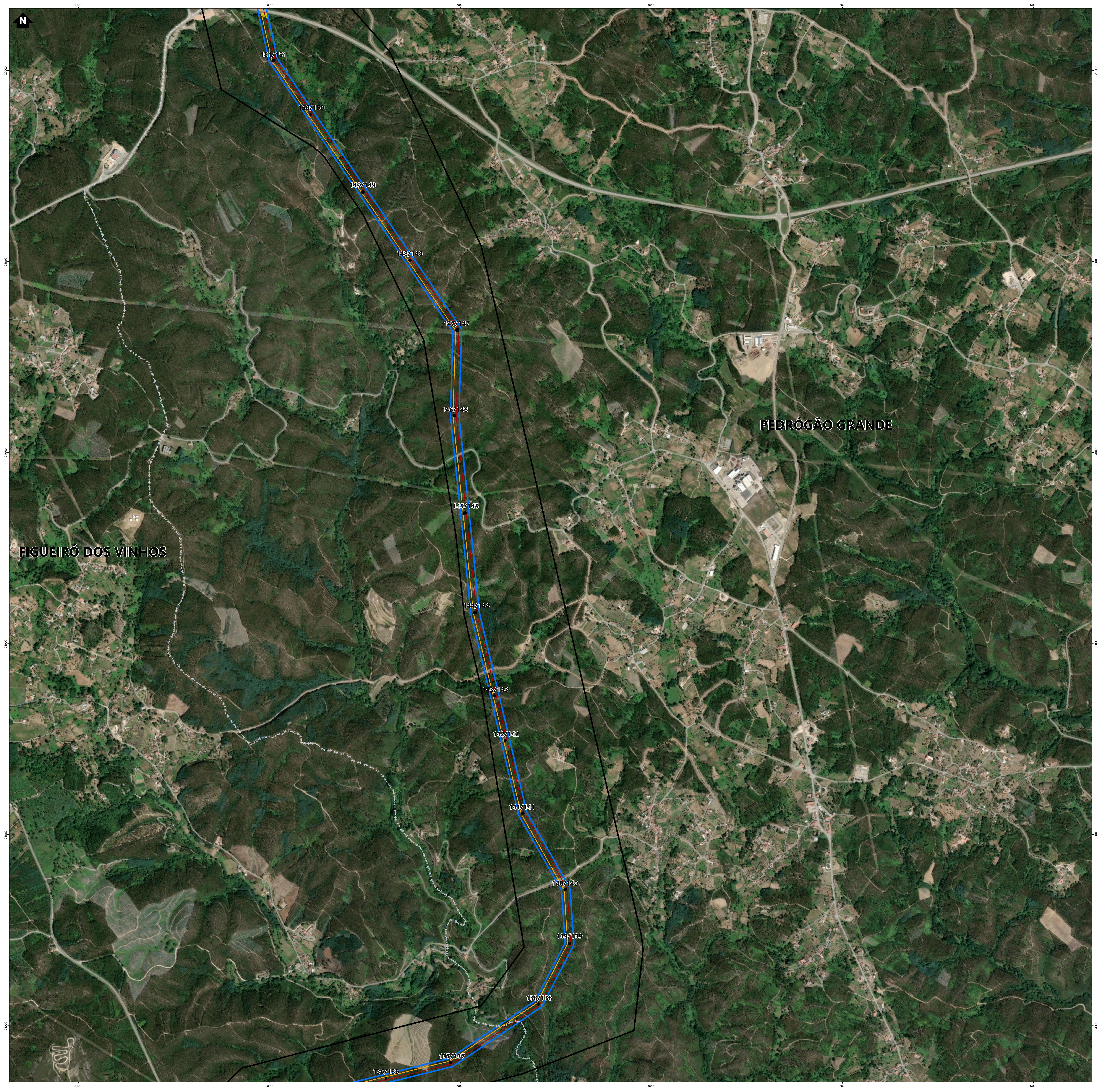
DESIGNAÇÃO

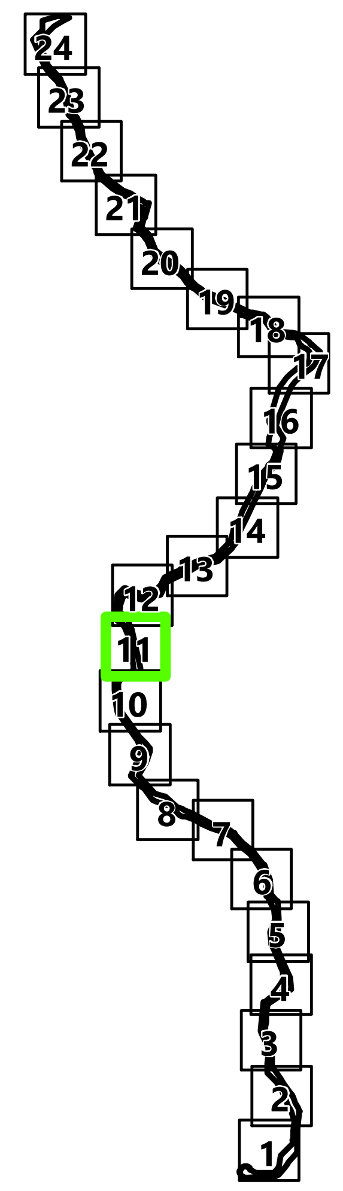
PLANO DE GESTÃO E CONTROLO
DE ESPÉCIES VEGETAIS EXÓTICAS INVASORAS

		ESCALAS	DESENHO Nº	FOLHA	REVISÃO
RESP.	Cristina Reis	1:10000	A	10/24	
CO-AUTOR	Hugo Faria				
DATA	Janeiro 2026		FICHEIRO	W24.006-085	

Sistema de Coordenadas: ETRS 1989 Portugal TM06
Divisão Administrativa: DGTerritório - CAOP2024
Base Cartográfica: Carta Militar de Portugal - 1/25000 (Folhas 208, 209, 219, 220, 230, 231, 232, 242
243, 252, 253, 264, 265, 276, 277, 288, 289, 300, 301, 311, 312, 321, 322, 331 e 332), IGEOE

Formato: A1





Simbologia

⁘ Concelhos

Projeto em avaliação

Linhas a Construir

— Linha Abrantes - Bodiosa, a 400kV (LABT.BA)
— Linha Abrantes - Paraimo, a 400kV (LABT.PI)

Linhas Existentes a Modificar

— Linha Bodiosa - Paraimo 1, a 400kV (LBA.PI1)
— Linha Penela - Tábua, a 220kV (LPNL.TBA)
- - Troços de Linha a desmontar

Apoios

■ Área Permanente - Apoios Novos
■ Área Permanente - Apoios Existentes (a modificar)
● Existentes (a desmontar)
● Existentes (a manter)

Elementos complementares

▭ Corredor
▭ Posto de Corte de Abrantes (em licenciamento)
▭ Posto de Corte do Pego, existente (desmantelamento em licenciamento)

Rede Nacional de Transporte (RNT) - outras linhas

— Linhas, a 400kV
— Linhas, a 220kV
— Linhas, a 150kV

▭ Faixa de Gestão de Combustível

Espécies exóticas

▭ *Acacia dealbata*
▭ *Acacia longifolia*
▭ *Arundo donax*
▭ *Hackea sericea*

REV	DATA	RESP	DESCRIÇÃO

REVISÃO

CLIENTE
REN

PROJETO
ESTUDO DE IMPACTE AMBIENTAL DA
LINHA DUPLA ABRANTES - ZONA DE ANADIA, A 400KV

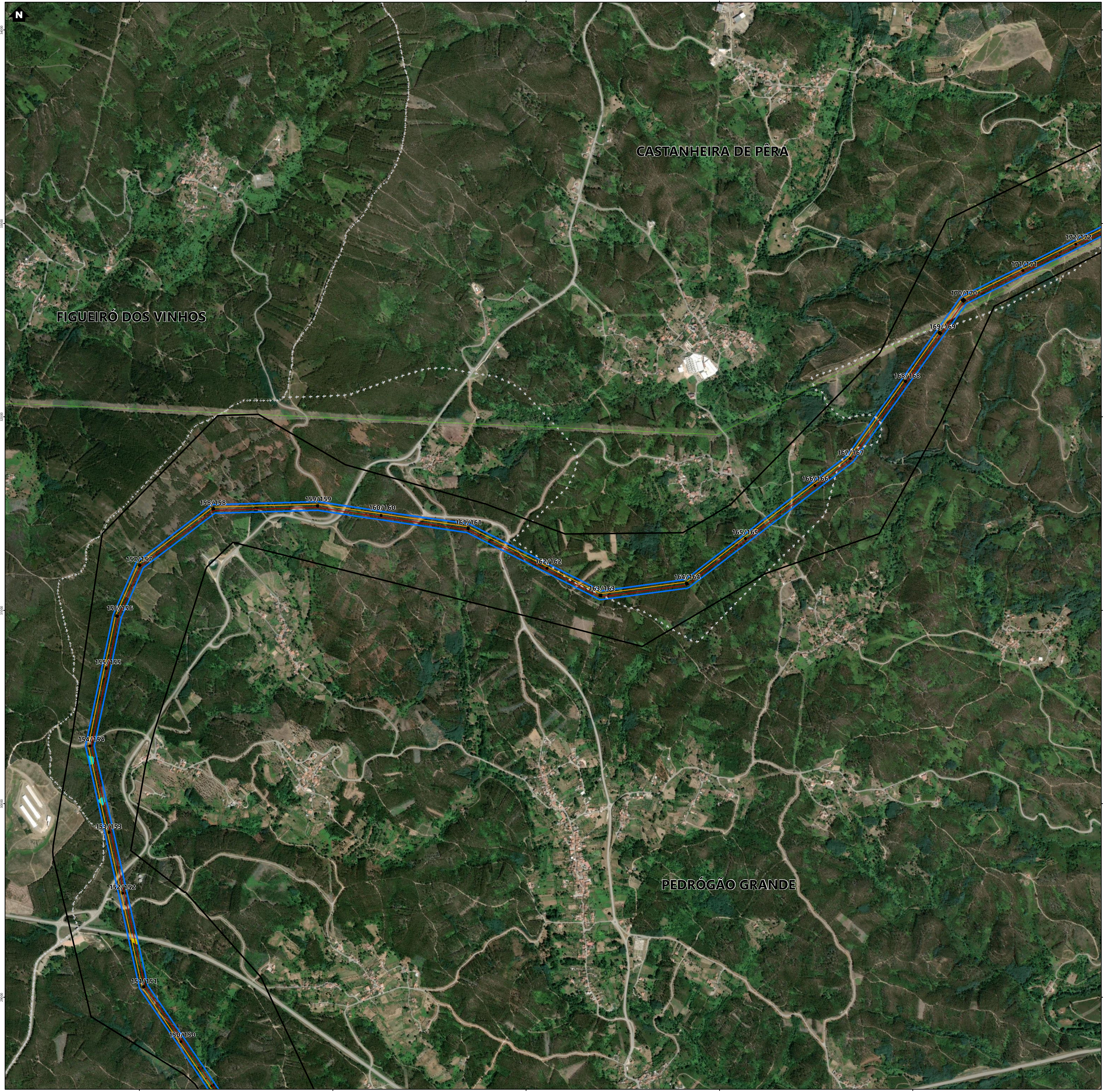
Green by FUTURE

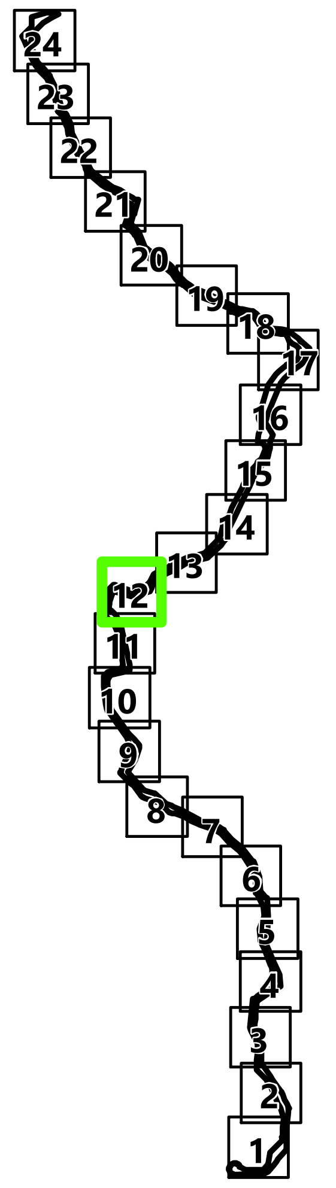
DESIGNAÇÃO
PLANO DE GESTÃO E CONTROLO
DE ESPÉCIES VEGETAIS EXÓTICAS INVASORAS

		ESCALAS	DESENHO Nº	FOLHA	REVISÃO
RESP.	Cristina Reis	1:10000	A	11/24	
CO-AUTOR	Hugo Faria				
DATA	Janeiro 2026		FICHEIRO	W24.006-085	

Sistema de Coordenadas: ETRS 1989 Portugal TM06
Divisão Administrativa: DGTerritório - CAOP2024
Base Cartográfica: Carta Militar de Portugal - 1/25000 (Folhas 208, 209, 219, 220, 230, 231, 232, 242
243, 252, 253, 264, 265, 276, 277, 288, 289, 300, 301, 311, 312, 321, 322, 331 e 332), IGEOE

Formato: A1





Simbologia

⁘ Concelhos

Projeto em avaliação

Linhas a Construir

- Linha Abrantes - Bodiosa, a 400kV (LABT.BA)
- Linha Abrantes - Paraimo, a 400kV (LABT.PI)

Linhas Existentes a Modificar

- Linha Bodiosa - Paraimo 1, a 400kV (LBA.PI1)
- Linha Penela - Tábua, a 220kV (LPNL.TBA)
- Troços de Linha a desmontar

Apoios

- ■ Área Permanente - Apoios Novos
- ■ Área Permanente - Apoios Existentes (a modificar)
- ● Existentes (a desmontar)
- ● Existentes (a manter)

Elementos complementares

- ☐ Corredor
- ▨ Posto de Corte de Abrantes (em licenciamento)
- ▨ Posto de Corte do Pego, existente (desmantelamento em licenciamento)

Rede Nacional de Transporte (RNT) - outras linhas

- Linhas, a 400kV
- Linhas, a 220kV
- Linhas, a 150kV

☐ Faixa de Gestão de Combustível

Espécies exóticas

- ▨ *Acacia dealbata*
- ▨ *Acacia longifolia*
- ▨ *Arundo donax*
- ▨ *Hackea sericea*

REV	DATA	RESP	DESCRIÇÃO

REVISÃO

CLIENTE
REN

PROJETO
ESTUDO DE IMPACTE AMBIENTAL DA
LINHA DUPLA ABRANTES - ZONA DE ANADIA, A 400KV

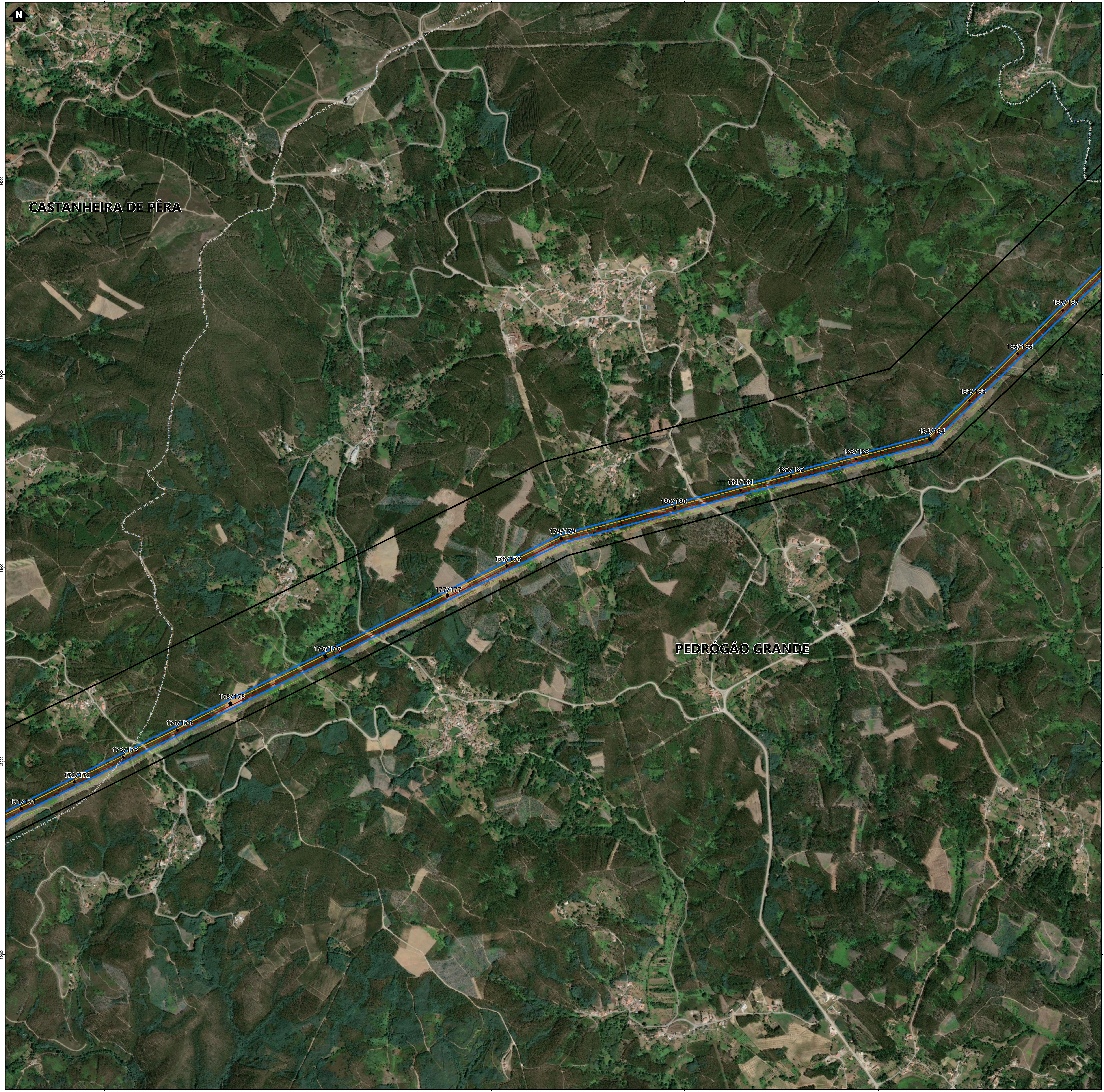
Green by FUTURE

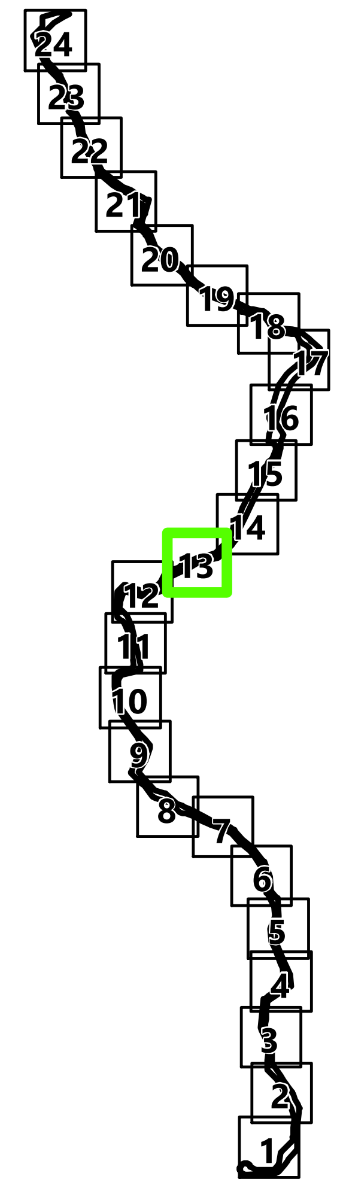
DESIGNAÇÃO
PLANO DE GESTÃO E CONTROLO
DE ESPÉCIES VEGETAIS EXÓTICAS INVASORAS

		ESCALAS	DESENHO Nº	FOLHA	REVISÃO
RESP.	Cristina Reis	1:10000	A	12/24	
CO-AUTOR	Hugo Faria				
DATA	Janeiro 2026		FICHEIRO	W24.006-085	

Sistema de Coordenadas: ETRS 1989 Portugal TM06
Divisão Administrativa: DGTerritório - CAOP2024
Base Cartográfica: Carta Militar de Portugal - 1/25000 (Folhas 208, 209, 219, 220, 230, 231, 232, 242
243, 252, 253, 264, 265, 276, 277, 288, 289, 300, 301, 311, 312, 321, 322, 331 e 332), IGEOE

Formato: A1





Simbologia

Concelhos

Projeto em avaliação

Linhas a Construir

— Linha Abrantes - Bodiosa, a 400kV (LABT.BA)

— Linha Abrantes - Paraimo, a 400kV (LABT.PI)

Linhas Existentes a Modificar

— Linha Bodiosa - Paraimo 1, a 400kV (LBA.PI1)

— Linha Penela - Tábua, a 220kV (LPNL.TBA)

- - Troços de Linha a desmontar

Apoios

■ Área Permanente - Apoios Novos

■ Área Permanente - Apoios Existentes (a modificar)

● Existentes (a desmontar)

● Existentes (a manter)

Elementos complementares

☐ Corredor

▨ Posto de Corte de Abrantes (em licenciamento)

▨ Posto de Corte do Pego, existente (desmantelamento em licenciamento)

Rede Nacional de Transporte (RNT) - outras linhas

— Linhas, a 400kV

— Linhas, a 220kV

— Linhas, a 150kV

☐ Faixa de Gestão de Combustível

Espécies exóticas

▨ *Acacia dealbata*

▨ *Acacia longifolia*

▨ *Arundo donax*

▨ *Hackea sericea*

REV	DATA	RESP	DESCRIÇÃO

REVISÃO

CLIENTE

REN

PROJETO

ESTUDO DE IMPACTE AMBIENTAL DA
LINHA DUPLA ABRANTES - ZONA DE ANADIA, A 400KV

green by FUTURE

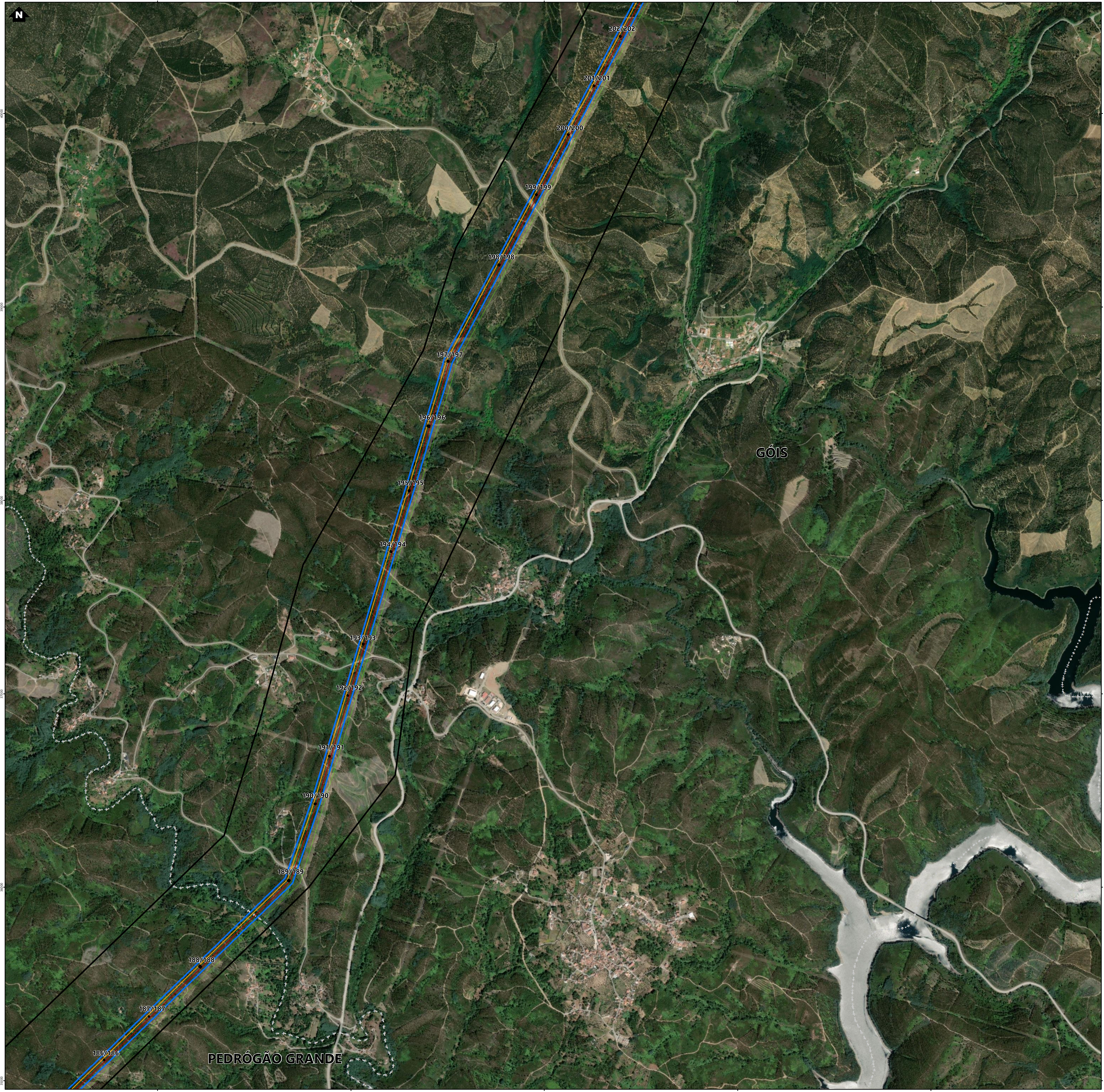
DESIGNAÇÃO

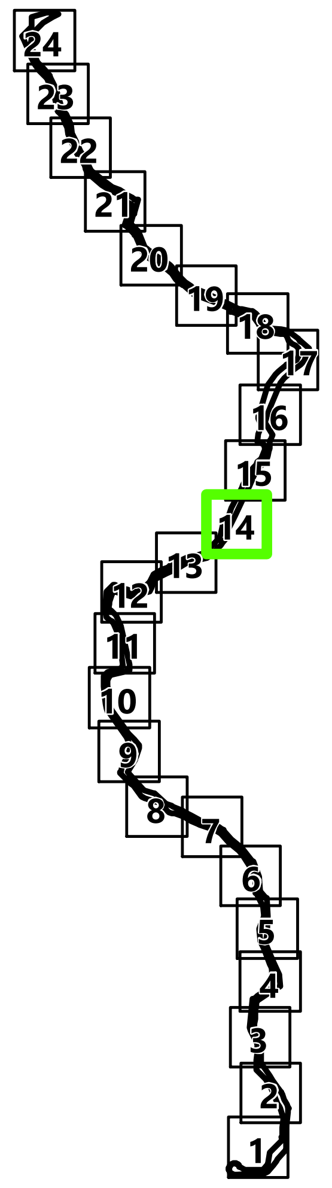
PLANO DE GESTÃO E CONTROLO
DE ESPÉCIES VEGETAIS EXÓTICAS INVASORAS

		ESCALAS	DESENHO Nº	FOLHA	REVISÃO
RESP.	Cristina Reis	1:10000	A	13/24	
CO-AUTOR	Hugo Faria				
DATA	Janeiro 2026		FICHEIRO	W24.006-085	

Sistema de Coordenadas: ETRS 1989 Portugal TM06
Divisão Administrativa: DGTerritório - CAOP2024
Base Cartográfica: Carta Militar de Portugal - 1/25000 (Folhas 208, 209, 219, 220, 230, 231, 232, 242
243, 252, 253, 264, 265, 276, 277, 288, 289, 300, 301, 311, 312, 321, 322, 331 e 332), IGEOE

Formato: A1





Simbologia

⁘ Concelhos

Projeto em avaliação

Linhas a Construir

- Linha Abrantes - Bodiosa, a 400kV (LABT.BA)
- Linha Abrantes - Paraimo, a 400kV (LABT.PI)

Linhas Existentes a Modificar

- Linha Bodiosa - Paraimo 1, a 400kV (LBA.PI1)
- Linha Penela - Tábua, a 220kV (LPNL.TBA)
- Troços de Linha a desmontar

Apoios

- ■ Área Permanente - Apoios Novos
- ■ Área Permanente - Apoios Existentes (a modificar)
- ● Existentes (a desmontar)
- ● Existentes (a manter)

Elementos complementares

- ☐ Corredor
- ▨ Posto de Corte de Abrantes (em licenciamento)
- ▨ Posto de Corte do Pego, existente (desmantelamento em licenciamento)

Rede Nacional de Transporte (RNT) - outras linhas

- Linhas, a 400kV
- Linhas, a 220kV
- Linhas, a 150kV

☐ Faixa de Gestão de Combustível

Espécies exóticas

- ▨ *Acacia dealbata*
- ▨ *Acacia longifolia*
- ▨ *Arundo donax*
- ▨ *Hackea sericea*

REV	DATA	RESP	DESCRIÇÃO

REVISÃO

CLIENTE

REN

PROJETO

ESTUDO DE IMPACTE AMBIENTAL DA
LINHA DUPLA ABRANTES - ZONA DE ANADIA, A 400KV

Green by FUTURE

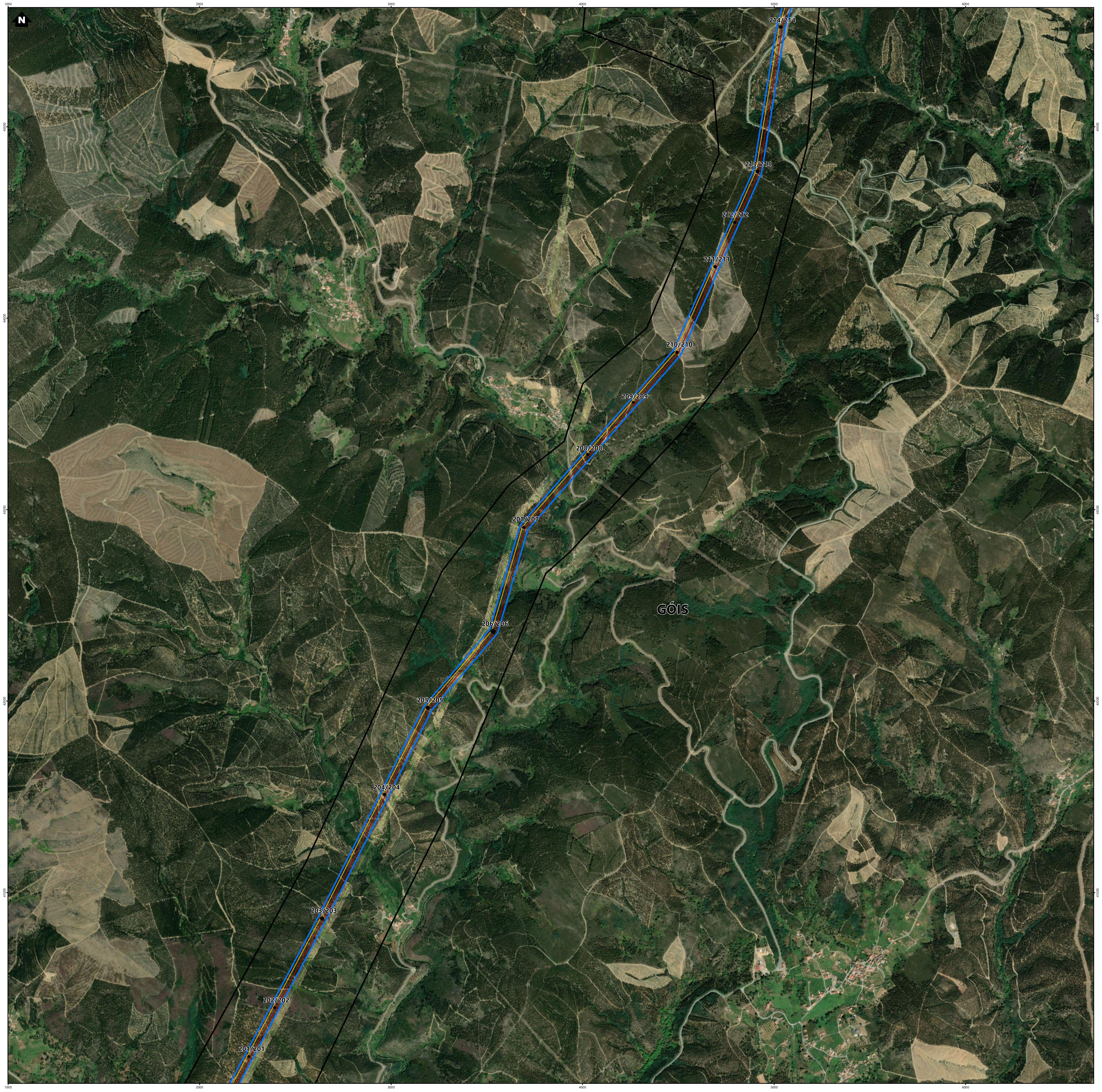
DESIGNAÇÃO

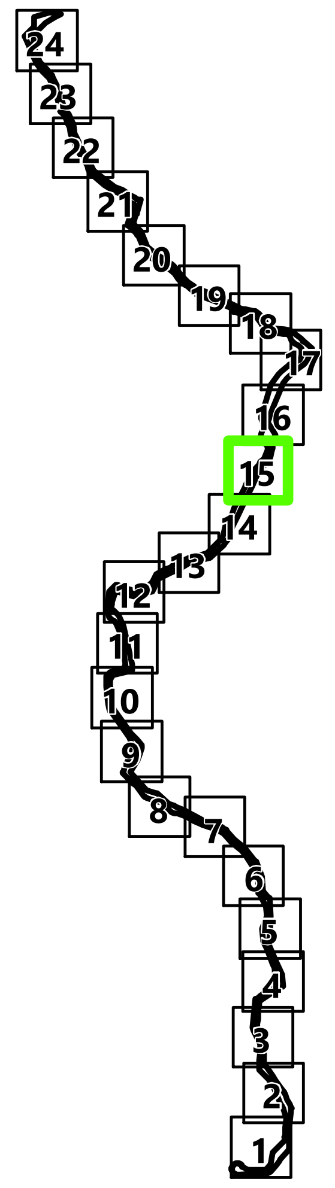
PLANO DE GESTÃO E CONTROLO
DE ESPÉCIES VEGETAIS EXÓTICAS INVASORAS

		ESCALAS	DESENHO Nº	FOLHA	REVISÃO
RESP.	Cristina Reis	1:10000	A	14/24	
CO-AUTOR	Hugo Faria				
DATA	Janeiro 2026		FICHEIRO	W24.006-085	

Sistema de Coordenadas: ETRS 1989 Portugal TM06
Divisão Administrativa: DGTerritório - CAOP2024
Base Cartográfica: Carta Militar de Portugal - 1/25000 (Folhas 208, 209, 219, 220, 230, 231, 232, 242
243, 252, 253, 264, 265, 276, 277, 288, 289, 300, 301, 311, 312, 321, 322, 331 e 332), IGEOE

Formato: A1





Simbologia

- ⁘ Concelhos

Projeto em avaliação

Linhas a Construir

- — Linha Abrantes - Bodiosa, a 400kV (LABT.BA)
- — Linha Abrantes - Paraimo, a 400kV (LABT.PI)

Linhas Existentes a Modificar

- — Linha Bodiosa - Paraimo 1, a 400kV (LBA.PI1)
- — Linha Penela - Tábua, a 220kV (LPNL.TBA)
- - - Troços de Linha a desmontar

Apoios

- ■ Área Permanente - Apoios Novos
- ■ Área Permanente - Apoios Existentes (a modificar)
- ● Existentes (a desmontar)
- ● Existentes (a manter)

Elementos complementares

- ☐ Corredor
- ▨ Posto de Corte de Abrantes (em licenciamento)
- ▨ Posto de Corte do Pego, existente (desmantelamento em licenciamento)

Rede Nacional de Transporte (RNT) - outras linhas

- — Linhas, a 400kV
- — Linhas, a 220kV
- — Linhas, a 150kV

- ☐ Faixa de Gestão de Combustível

Espécies exóticas

- ▨ *Acacia dealbata*
- ▨ *Acacia longifolia*
- ▨ *Arundo donax*
- ▨ *Hackea sericea*

REV	DATA	RESP	DESCRIÇÃO

REVISÃO

CLIENTE
REN

PROJETO
ESTUDO DE IMPACTE AMBIENTAL DA
LINHA DUPLA ABRANTES - ZONA DE ANADIA, A 400KV

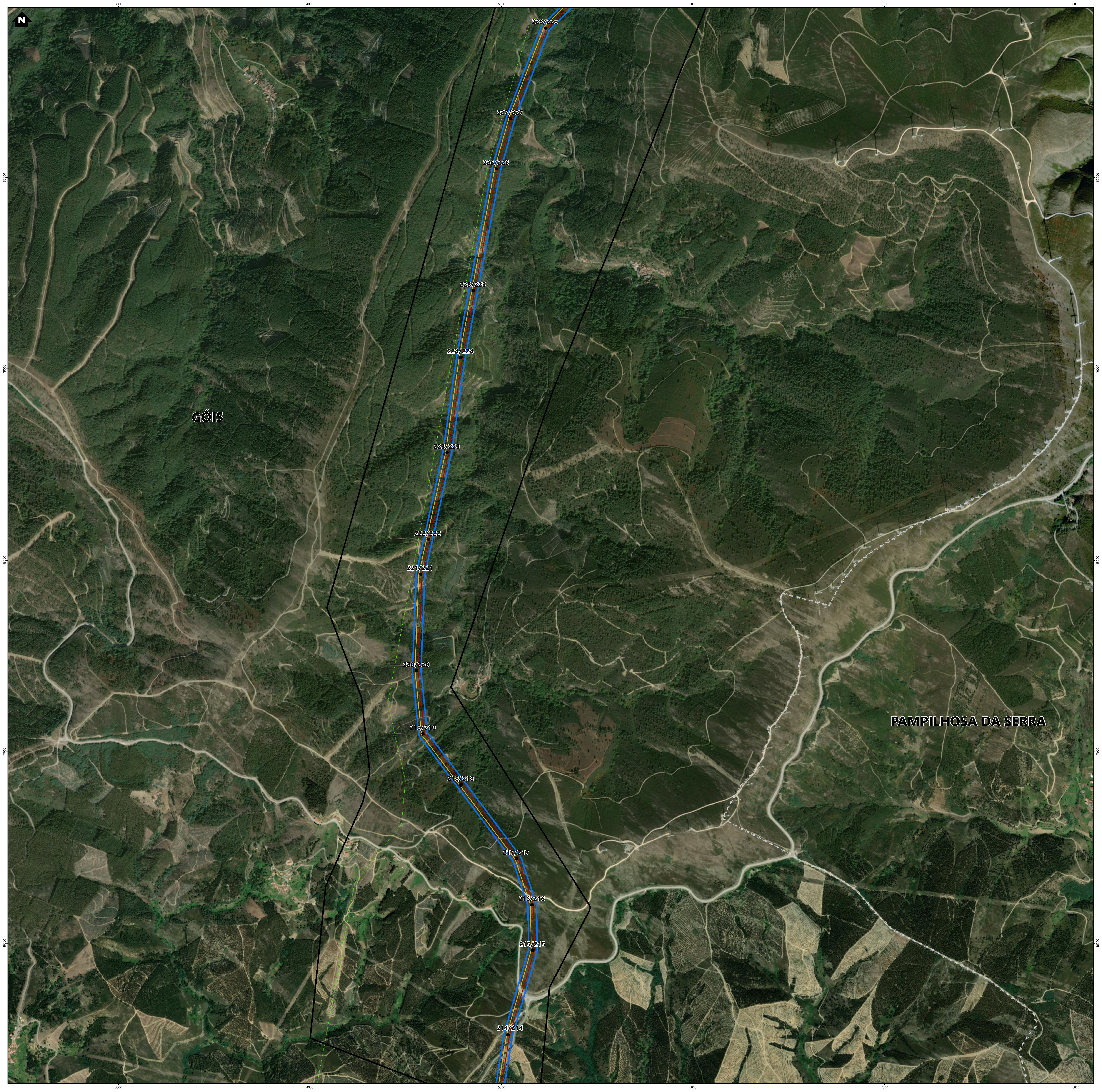
Green by FUTURE

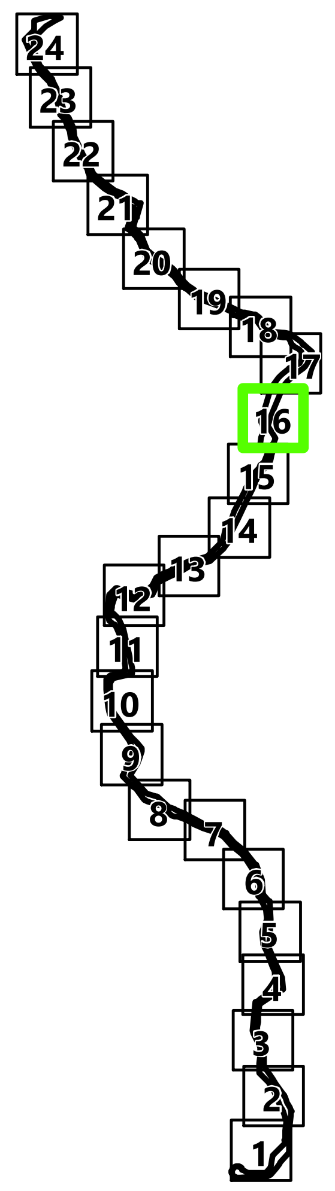
DESIGNAÇÃO
PLANO DE GESTÃO E CONTROLO
DE ESPÉCIES VEGETAIS EXÓTICAS INVASORAS

		ESCALAS	DESENHO Nº	FOLHA	REVISÃO
RESP.	Cristina Reis	1:10000	A	15/24	
CO-AUTOR	Hugo Faria				
DATA	Janeiro 2026		FICHEIRO	W24.006-085	

Sistema de Coordenadas: ETRS 1989 Portugal TM06
Divisão Administrativa: DGTerritório - CAOP2024
Base Cartográfica: Carta Militar de Portugal - 1/25000 (Folhas 208, 209, 219, 220, 230, 231, 232, 242
243, 252, 253, 264, 265, 276, 277, 288, 289, 300, 301, 311, 312, 321, 322, 331 e 332), IGEOE

Formato: A1





Simbologia

⁘ Concelhos

Projeto em avaliação

Linhas a Construir

- — Linha Abrantes - Bodiosa, a 400kV (LABT.BA)
- — Linha Abrantes - Paraimo, a 400kV (LABT.PI)

Linhas Existentes a Modificar

- — Linha Bodiosa - Paraimo 1, a 400kV (LBA.PI1)
- — Linha Penela - Tábua, a 220kV (LPNL.TBA)
- - - Troços de Linha a desmontar

Apoios

- ■ Área Permanente - Apoios Novos
- ■ Área Permanente - Apoios Existentes (a modificar)
- ● Existentes (a desmontar)
- ● Existentes (a manter)

Elementos complementares

- ☐ Corredor
- ■ Posto de Corte de Abrantes (em licenciamento)
- ■ Posto de Corte do Pego, existente (desmantelamento em licenciamento)

Rede Nacional de Transporte (RNT) - outras linhas

- — Linhas, a 400kV
- — Linhas, a 220kV
- — Linhas, a 150kV

☐ Faixa de Gestão de Combustível

Espécies exóticas

- ■ *Acacia dealbata*
- ■ *Acacia longifolia*
- ■ *Arundo donax*
- ■ *Hackea sericea*

REV	DATA	RESP	DESCRIÇÃO

REVISÃO

CLIENTE

REN

PROJETO

ESTUDO DE IMPACTE AMBIENTAL DA
LINHA DUPLA ABRANTES - ZONA DE ANADIA, A 400KV

Green by FUTURE

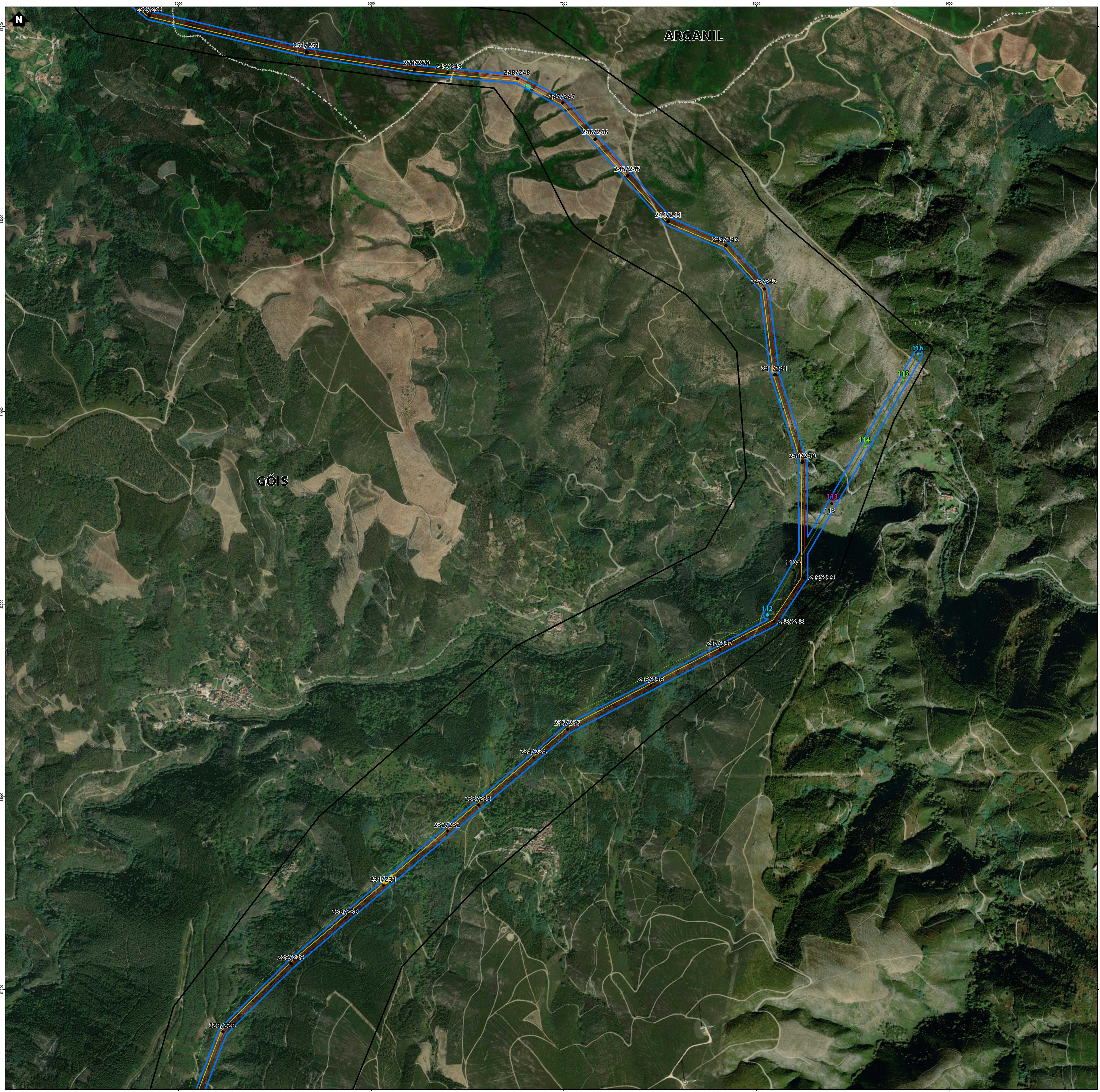
DESIGNAÇÃO

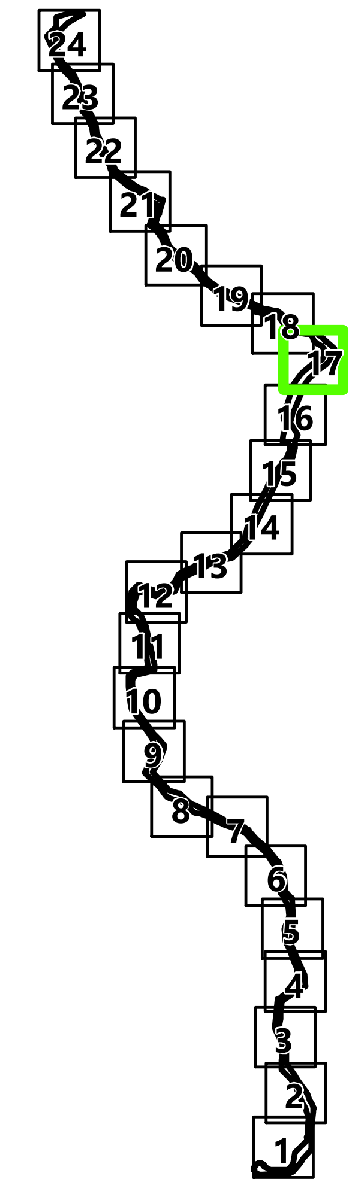
PLANO DE GESTÃO E CONTROLO
DE ESPÉCIES VEGETAIS EXÓTICAS INVASORAS

		ESCALAS	DESENHO Nº	FOLHA	REVISÃO
RESP.	Cristina Reis	1:10000	A	16/24	
CO-AUTOR	Hugo Faria				
DATA	Janeiro 2026		FICHEIRO	W24.006-085	

Sistema de Coordenadas: ETRS 1989 Portugal TM06
Divisão Administrativa: DGTerritório - CAOP2024
Base Cartográfica: Carta Militar de Portugal - 1/25000 (Folhas 208, 209, 219, 220, 230, 231, 232, 242
243, 252, 253, 264, 265, 276, 277, 288, 289, 300, 301, 311, 312, 321, 322, 331 e 332), IGEOE

Formato: A1





Simbologia

Concelhos

Projeto em avaliação

Linhas a Construir

- Linha Abrantes - Bodiosa, a 400kV (LABT.BA)
- Linha Abrantes - Paraimo, a 400kV (LABT.PI)

Linhas Existentes a Modificar

- Linha Bodiosa - Paraimo 1, a 400kV (LBA.PI1)
- Linha Penela - Tábua, a 220kV (LPNL.TBA)
- Troços de Linha a desmontar

Apoios

- ■ Área Permanente - Apoios Novos
- ■ Área Permanente - Apoios Existentes (a modificar)
- ● Existentes (a desmontar)
- ● Existentes (a manter)

Elementos complementares

- ☐ Corredor
- Posto de Corte de Abrantes (em licenciamento)
- Posto de Corte do Pego, existente (desmantelamento em licenciamento)

Rede Nacional de Transporte (RNT) - outras linhas

- Linhas, a 400kV
- Linhas, a 220kV
- Linhas, a 150kV

☐ Faixa de Gestão de Combustível

Espécies exóticas

- *Acacia dealbata*
- *Acacia longifolia*
- *Arundo donax*
- *Hackea sericea*

REV	DATA	RESP	DESCRIÇÃO

REVISÃO

CLIENTE

REN

PROJETO

ESTUDO DE IMPACTE AMBIENTAL DA
LINHA DUPLA ABRANTES - ZONA DE ANADIA, A 400KV

Green by FUTURE

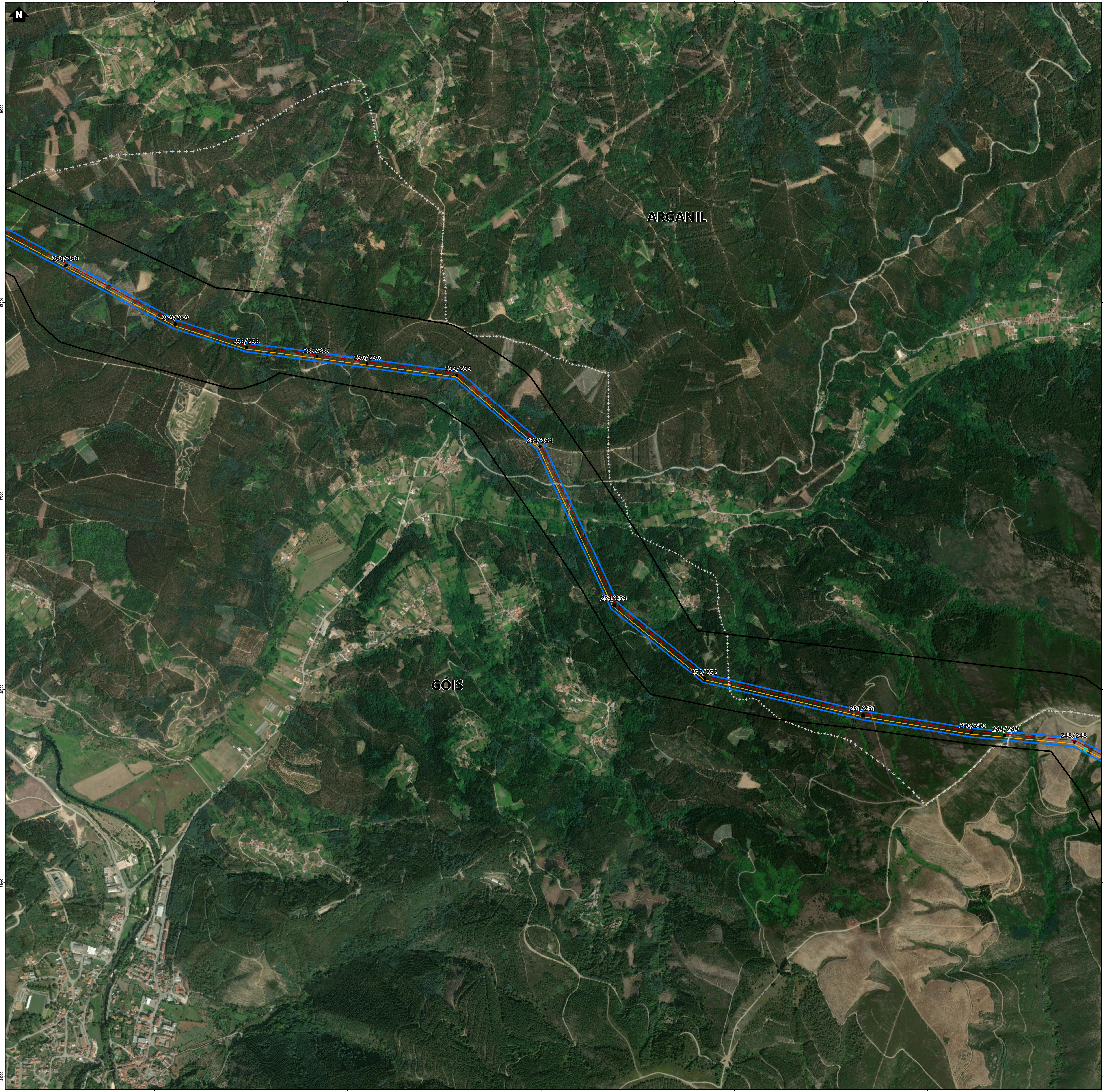
DESIGNAÇÃO

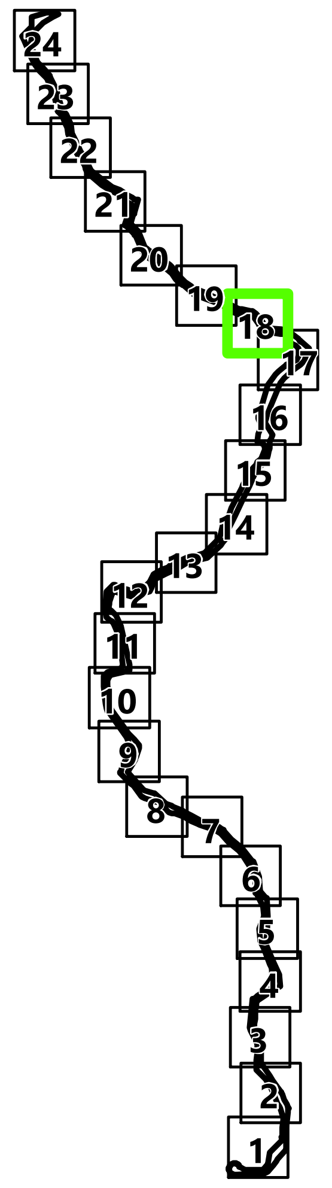
PLANO DE GESTÃO E CONTROLO
DE ESPÉCIES VEGETAIS EXÓTICAS INVASORAS

		ESCALAS	DESENHO Nº	FOLHA	REVISÃO
RESP.	Cristina Reis	1:10000	A	17/24	
CO-AUTOR	Hugo Faria				
DATA	Janeiro 2026		FICHEIRO	W24.006-085	

Sistema de Coordenadas: ETRS 1989 Portugal TM06
Divisão Administrativa: DGTerritório - CAOP2024
Base Cartográfica: Carta Militar de Portugal - 1/25000 (Folhas 208, 209, 219, 220, 230, 231, 232, 242
243, 252, 253, 264, 265, 276, 277, 288, 289, 300, 301, 311, 312, 321, 322, 331 e 332), IGEOE

Formato: A1





Simbologia

⁘ Concelhos

Projeto em avaliação

Linhas a Construir

- Linha Abrantes - Bodiosa, a 400kV (LABT.BA)
- Linha Abrantes - Paraimo, a 400kV (LABT.PI)

Linhas Existentes a Modificar

- Linha Bodiosa - Paraimo 1, a 400kV (LBA.PI1)
- Linha Penela - Tábua, a 220kV (LPNL.TBA)
- Troços de Linha a desmontar

Apoios

- ■ Área Permanente - Apoios Novos
- ■ Área Permanente - Apoios Existentes (a modificar)
- ● Existentes (a desmontar)
- ● Existentes (a manter)

Elementos complementares

- ☐ Corredor
- ▨ Posto de Corte de Abrantes (em licenciamento)
- ▨ Posto de Corte do Pego, existente (desmantelamento em licenciamento)

Rede Nacional de Transporte (RNT) - outras linhas

- Linhas, a 400kV
- Linhas, a 220kV
- Linhas, a 150kV

☐ Faixa de Gestão de Combustível

Espécies exóticas

- ▨ *Acacia dealbata*
- ▨ *Acacia longifolia*
- ▨ *Arundo donax*
- ▨ *Hackea sericea*

REV	DATA	RESP	DESCRIÇÃO
REVISÃO			

CLIENTE
REN

PROJETO
ESTUDO DE IMPACTE AMBIENTAL DA
LINHA DUPLA ABRANTES - ZONA DE ANADIA, A 400KV

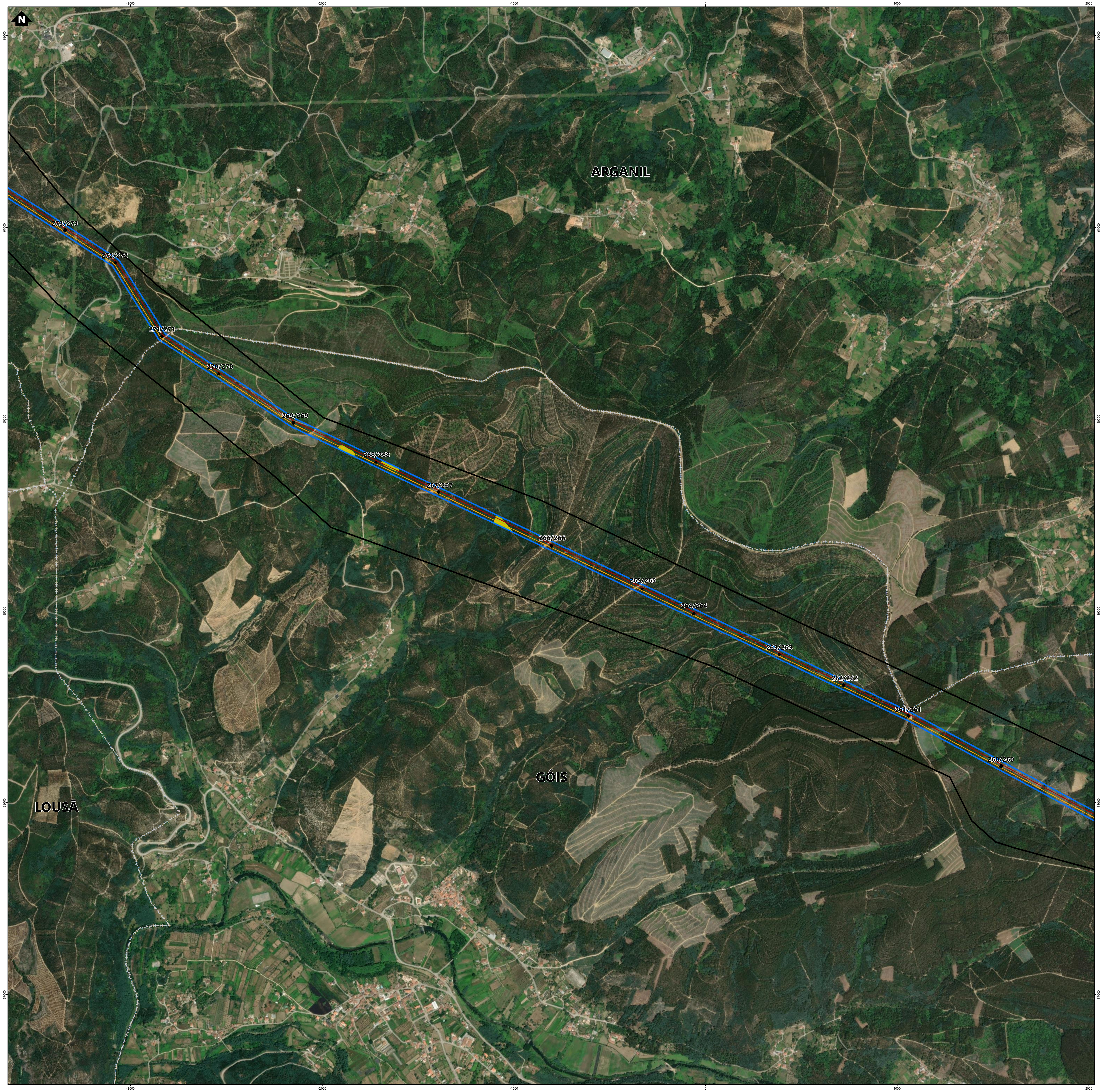
green by FUTURE

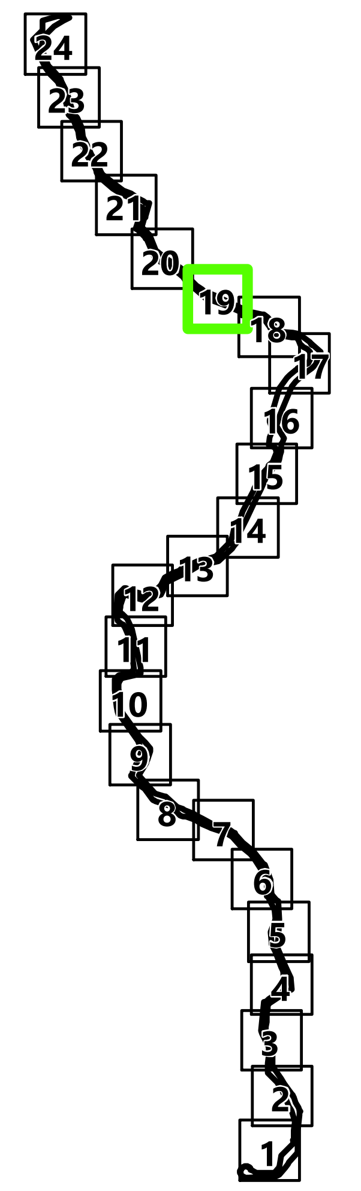
DESIGNAÇÃO
PLANO DE GESTÃO E CONTROLO
DE ESPÉCIES VEGETAIS EXÓTICAS INVASORAS

		ESCALAS	DESENHO Nº	FOLHA	REVISÃO
RESP.	Cristina Reis	1:10000	A	18/24	
CO-AUTOR	Hugo Faria				
DATA	Janeiro 2026		FICHEIRO	W24.006-085	

Sistema de Coordenadas: ETRS 1989 Portugal TM06
Divisão Administrativa: DGTerritório - CAOP2024
Base Cartográfica: Carta Militar de Portugal - 1/25000 (Folhas 208, 209, 219, 220, 230, 231, 232, 242
243, 252, 253, 264, 265, 276, 277, 288, 289, 300, 301, 311, 312, 321, 322, 331 e 332), IGEOE

Formato: A1





Simbologia

⁘ Concelhos

Projeto em avaliação

Linhas a Construir
- Linha Abrantes - Bodiosa, a 400kV (LABT.BA)
- Linha Abrantes - Paraimo, a 400kV (LABT.PI)

Linhas Existentes a Modificar
- Linha Bodiosa - Paraimo 1, a 400kV (LBA.PI1)
- Linha Penela - Tábua, a 220kV (LPNL.TBA)
- Troços de Linha a desmontar

Apoios
- ■ Área Permanente - Apoios Novos
- ■ Área Permanente - Apoios Existentes (a modificar)
- ● Existentes (a desmontar)
- ● Existentes (a manter)

Elementos complementares
- ☐ Corredor
- ▨ Posto de Corte de Abrantes (em licenciamento)
- ▨ Posto de Corte do Pego, existente (desmantelamento em licenciamento)

Rede Nacional de Transporte (RNT) - outras linhas
- Linhas, a 400kV
- Linhas, a 220kV
- Linhas, a 150kV

☐ Faixa de Gestão de Combustível

Espécies exóticas
- ▨ *Acacia dealbata*
- ▨ *Acacia longifolia*
- ▨ *Arundo donax*
- ▨ *Hackea sericea*

REV	DATA	RESP	DESCRIÇÃO

REVISÃO

CLIENTE
REN

PROJETO
ESTUDO DE IMPACTE AMBIENTAL DA
LINHA DUPLA ABRANTES - ZONA DE ANADIA, A 400KV

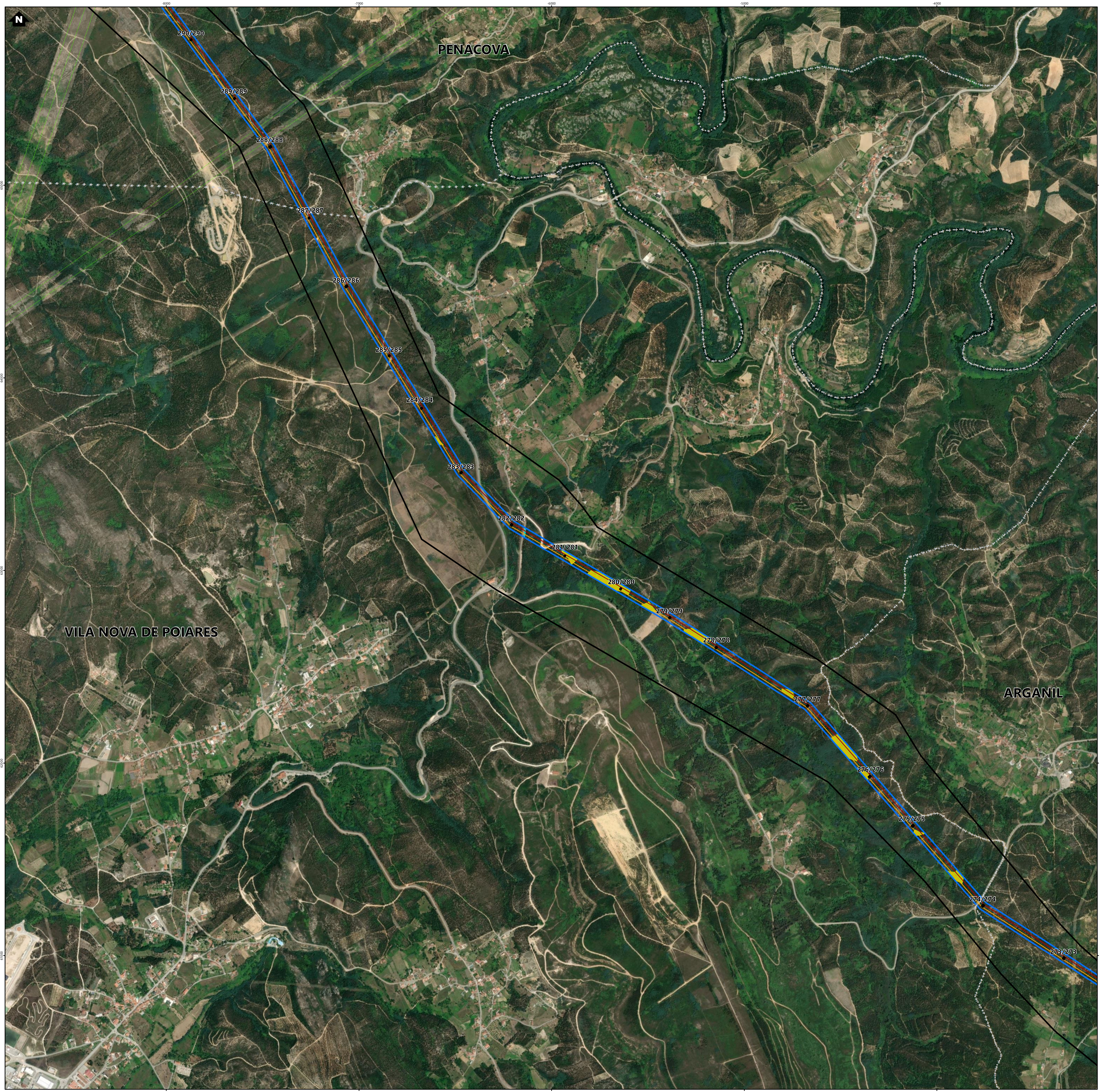
green by FUTURE

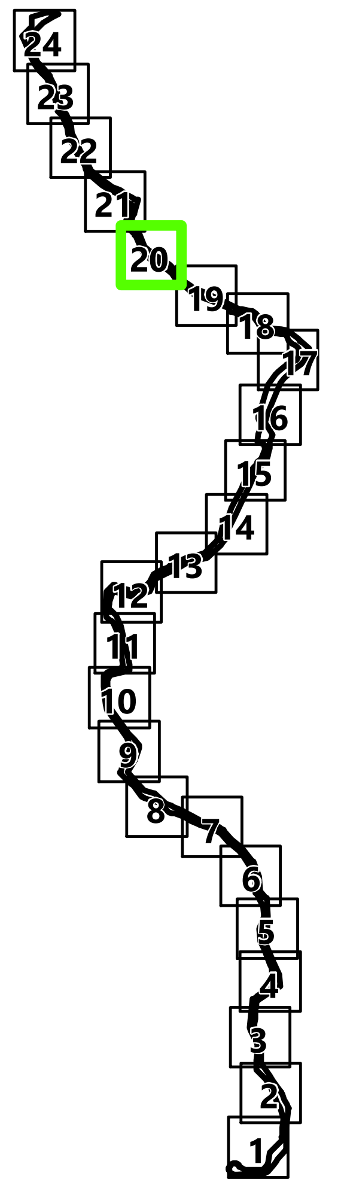
DESIGNAÇÃO
PLANO DE GESTÃO E CONTROLO
DE ESPÉCIES VEGETAIS EXÓTICAS INVASORAS

RESP.	Cristina Reis	ESCALAS	DESENHO Nº	FOLHA	REVISÃO
CO-AUTOR	Hugo Faria	1:10000	A	19/24	
DATA	Janeiro 2026		FICHEIRO	W24.006-085	

Sistema de Coordenadas: ETRS 1989 Portugal TM06
Divisão Administrativa: DGTerritório - CAOP2024
Base Cartográfica: Carta Militar de Portugal - 1/25000 (Folhas 208, 209, 219, 220, 230, 231, 232, 242
243, 252, 253, 264, 265, 276, 277, 288, 289, 300, 301, 311, 312, 321, 322, 331 e 332), IGEOE

Formato: A1





Simbologia

⁘ Concelhos

Projeto em avaliação

Linhas a Construir

- Linha Abrantes - Bodiosa, a 400kV (LABT.BA)
- Linha Abrantes - Paraimo, a 400kV (LABT.PI)

Linhas Existentes a Modificar

- Linha Bodiosa - Paraimo 1, a 400kV (LBA.PI1)
- Linha Penela - Tábua, a 220kV (LPNL.TBA)
- Troços de Linha a desmontar

Apoios

- ■ Área Permanente - Apoios Novos
- ■ Área Permanente - Apoios Existentes (a modificar)
- ● Existentes (a desmontar)
- ● Existentes (a manter)

Elementos complementares

- ☐ Corredor
- ▨ Posto de Corte de Abrantes (em licenciamento)
- ▨ Posto de Corte do Pego, existente (desmantelamento em licenciamento)

Rede Nacional de Transporte (RNT) - outras linhas

- Linhas, a 400kV
- Linhas, a 220kV
- Linhas, a 150kV

☐ Faixa de Gestão de Combustível

Espécies exóticas

- ▨ *Acacia dealbata*
- ▨ *Acacia longifolia*
- ▨ *Arundo donax*
- ▨ *Hackea sericea*

REV	DATA	RESP	DESCRIÇÃO
REVISÃO			

CLIENTE

REN

PROJETO

ESTUDO DE IMPACTE AMBIENTAL DA
LINHA DUPLA ABRANTES - ZONA DE ANADIA, A 400KV

Green by FUTURE

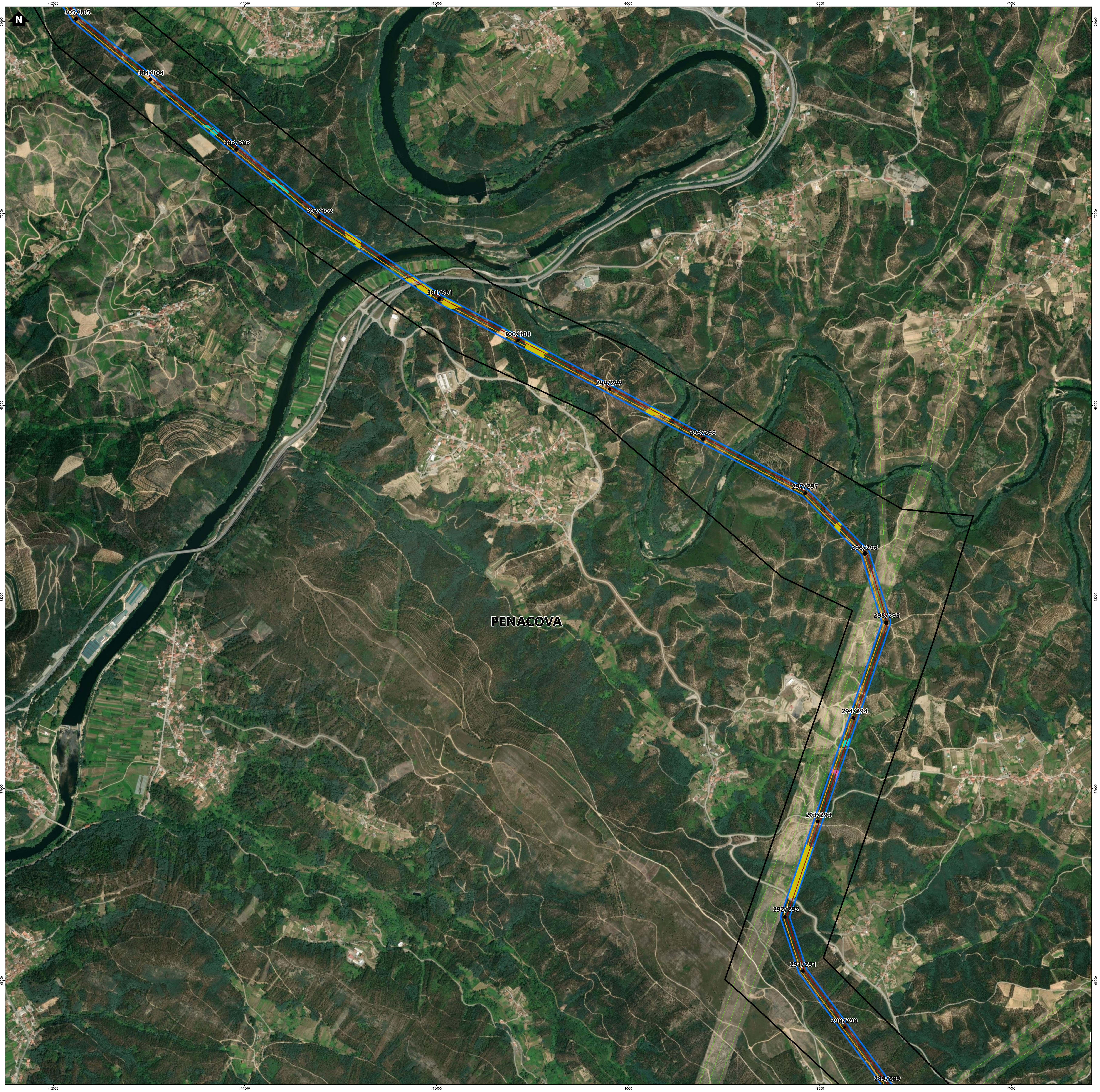
DESIGNAÇÃO

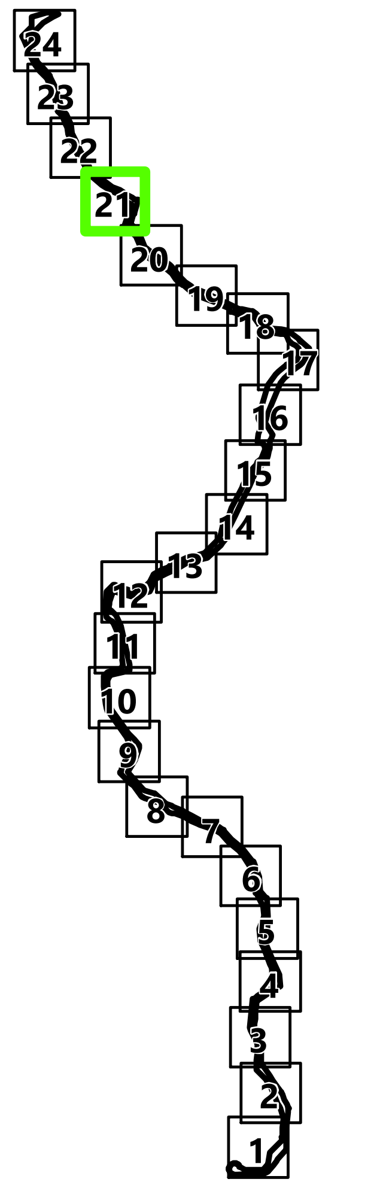
PLANO DE GESTÃO E CONTROLO DE ESPÉCIES VEGETAIS EXÓTICAS INVASORAS

RESP.	Cristina Reis	ESCALAS	DESENHO Nº	FOLHA	REVISÃO
CO-AUTOR	Hugo Faria	1:10000	A	20/24	
DATA	Janeiro 2026		FICHEIRO	W24.006-085	

Sistema de Coordenadas: ETRS 1989 Portugal TM06
Divisão Administrativa: DGTerritório - CAOP2024
Base Cartográfica: Carta Militar de Portugal - 1/25000 (Folhas 208, 209, 219, 220, 230, 231, 232, 242
243, 252, 253, 264, 265, 276, 277, 288, 289, 300, 301, 311, 312, 321, 322, 331 e 332), IGEOE

Formato: A1





Simbologia

⁘ Concelhos

Projeto em avaliação

Linhas a Construir
- Linha Abrantes - Bodiosa, a 400kV (LABT.BA)
- Linha Abrantes - Paraimo, a 400kV (LABT.PI)

Linhas Existentes a Modificar
- Linha Bodiosa - Paraimo 1, a 400kV (LBA.PI1)
- Linha Penela - Tábua, a 220kV (LPNL.TBA)
- Troços de Linha a desmontar

Apoios
- ■ Área Permanente - Apoios Novos
- ■ Área Permanente - Apoios Existentes (a modificar)
- ● Existentes (a desmontar)
- ● Existentes (a manter)

Elementos complementares
- ☐ Corredor
- ▨ Posto de Corte de Abrantes (em licenciamento)
- ▨ Posto de Corte do Pego, existente (desmantelamento em licenciamento)

Rede Nacional de Transporte (RNT) - outras linhas
- Linhas, a 400kV
- Linhas, a 220kV
- Linhas, a 150kV

☐ Faixa de Gestão de Combustível

Espécies exóticas
- *Acacia dealbata*
- *Acacia longifolia*
- *Arundo donax*
- *Hackea sericea*

REV	DATA	RESP	DESCRIÇÃO

REVISÃO

CLIENTE
REN

PROJETO
ESTUDO DE IMPACTE AMBIENTAL DA
LINHA DUPLA ABRANTES - ZONA DE ANADIA, A 400KV

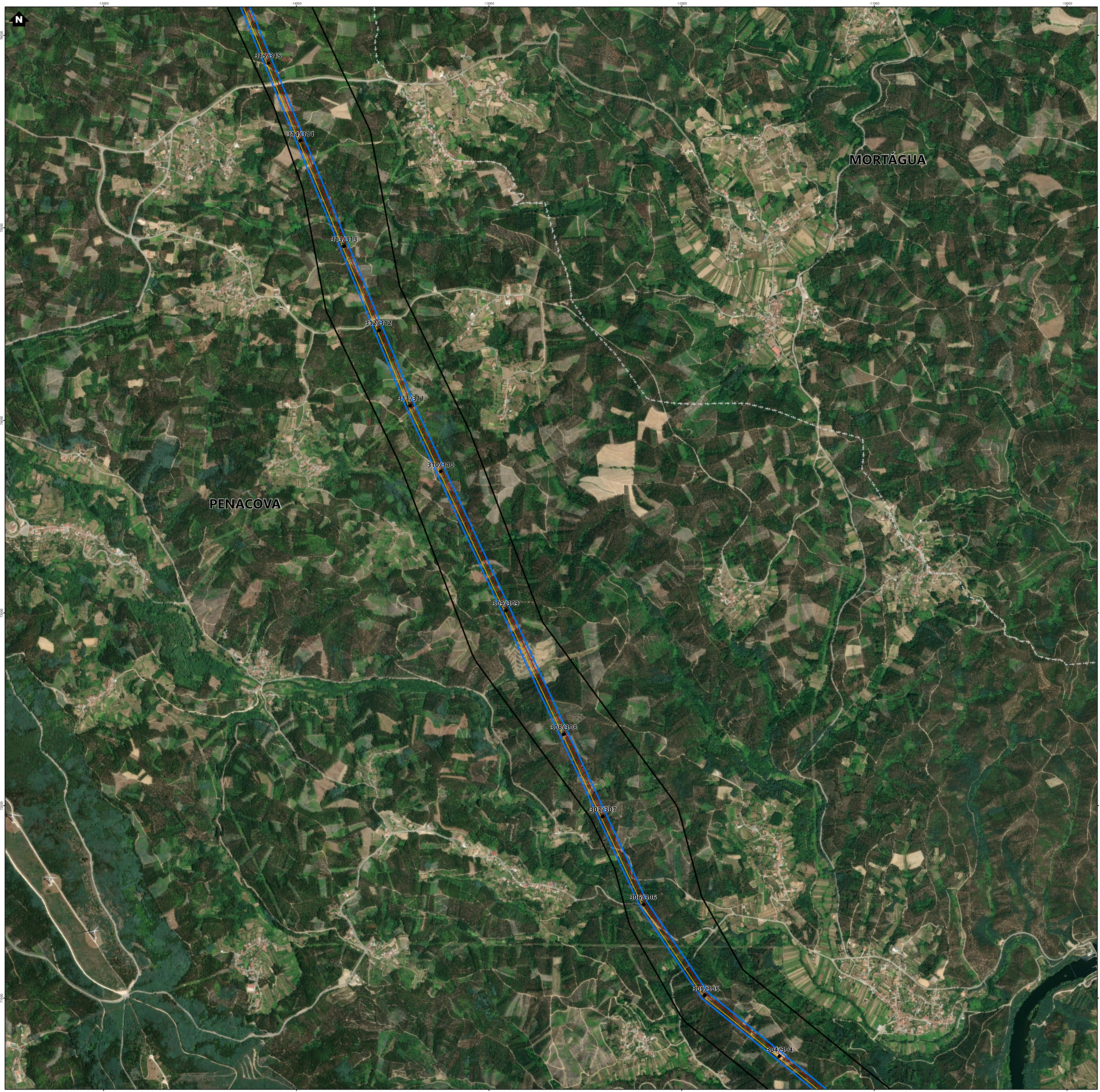
green by FUTURE

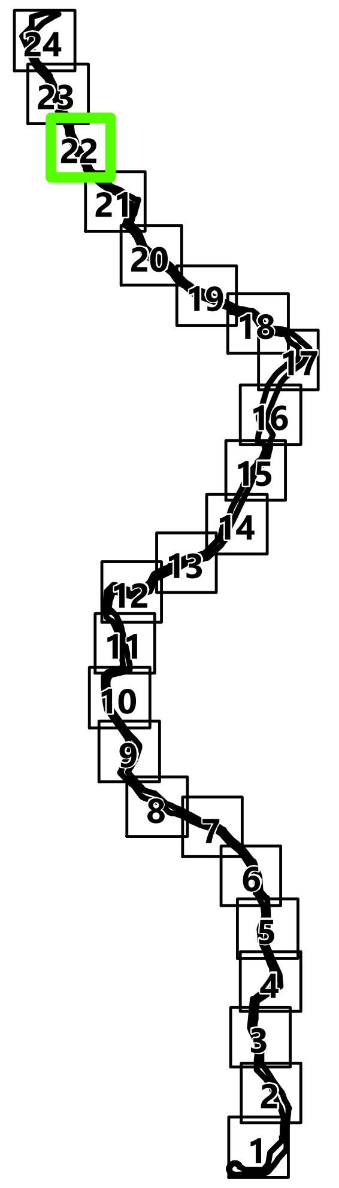
DESIGNAÇÃO
PLANO DE GESTÃO E CONTROLO
DE ESPÉCIES VEGETAIS EXÓTICAS INVASORAS

		ESCALAS	DESENHO Nº	FOLHA	REVISÃO
RESP.	Cristina Reis	1:10000	A	21/24	
CO-AUTOR	Hugo Faria				
DATA	Janeiro 2026		FICHEIRO	W24.006-085	

Sistema de Coordenadas: ETRS 1989 Portugal TM06
Divisão Administrativa: DGTerritório - CAOP2024
Base Cartográfica: Carta Militar de Portugal - 1/25000 (Folhas 208, 209, 219, 220, 230, 231, 232, 242
243, 252, 253, 264, 265, 276, 277, 288, 289, 300, 301, 311, 312, 321, 322, 331 e 332), IGEOE

Formato: A1





Simbologia

- Concelhos

Projeto em avaliação

Linhas a Construir

- Linha Abrantes - Bodiosa, a 400kV (LABT.BA)
- Linha Abrantes - Paraimo, a 400kV (LABT.PI)

Linhas Existentes a Modificar

- Linha Bodiosa - Paraimo 1, a 400kV (LBA.PI1)
- Linha Penela - Tábua, a 220kV (LPNL.TBA)
- Troços de Linha a desmontar

Apoios

- ■ Área Permanente - Apoios Novos
- ■ Área Permanente - Apoios Existentes (a modificar)
- ● Existentes (a desmontar)
- ● Existentes (a manter)

Elementos complementares

- ☐ Corredor
- ▨ Posto de Corte de Abrantes (em licenciamento)
- ▨ Posto de Corte do Pego, existente (desmantelamento em licenciamento)

Rede Nacional de Transporte (RNT) - outras linhas

- Linhas, a 400kV
- Linhas, a 220kV
- Linhas, a 150kV

- ☐ Faixa de Gestão de Combustível

Espécies exóticas

- ▨ *Acacia dealbata*
- ▨ *Acacia longifolia*
- ▨ *Arundo donax*
- ▨ *Hackea sericea*

REV	DATA	RESP	DESCRIÇÃO

REVISÃO

CLIENTE

REN

PROJETO

ESTUDO DE IMPACTE AMBIENTAL DA
LINHA DUPLA ABRANTES - ZONA DE ANADIA, A 400KV

green by FUTURE

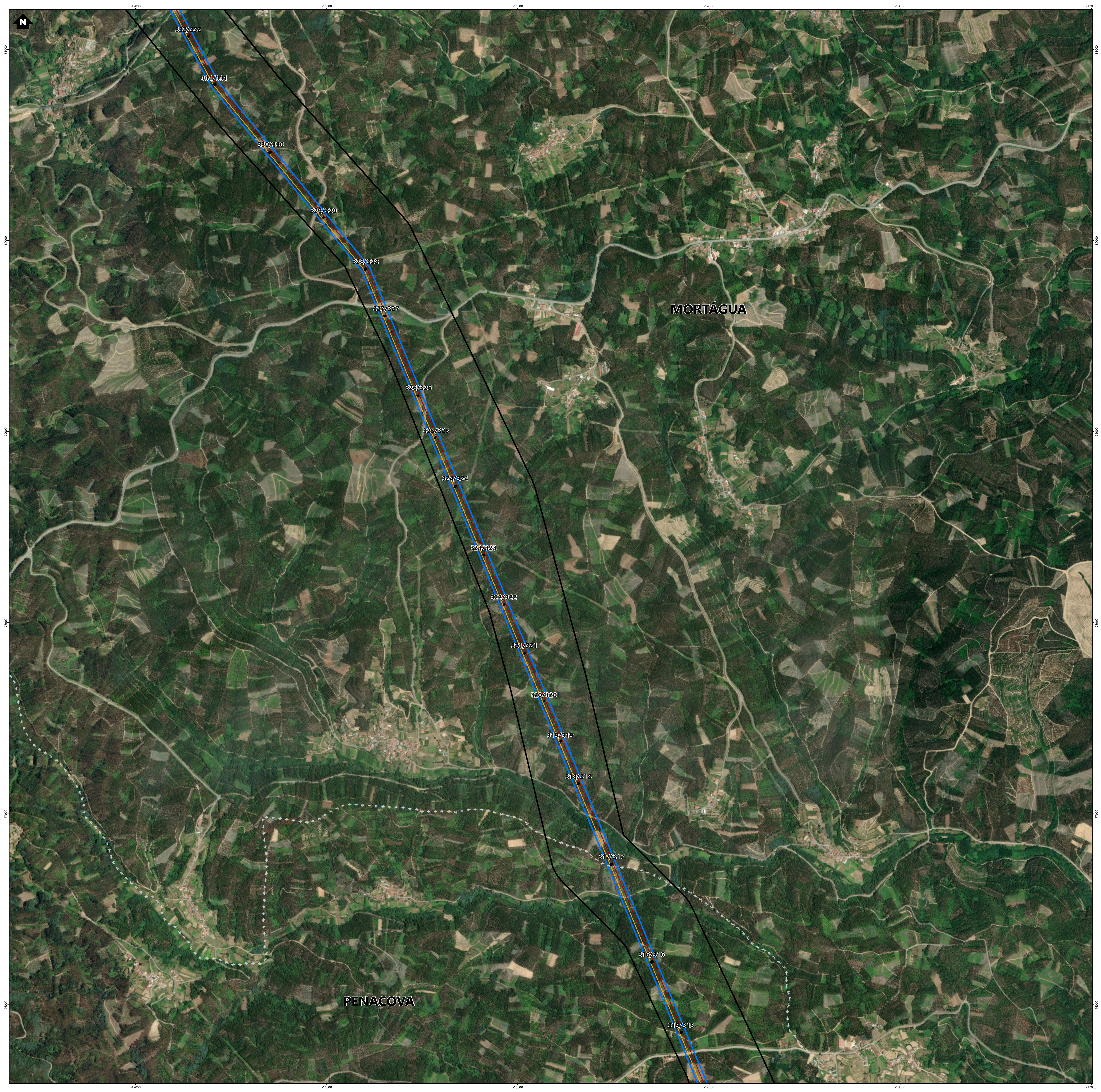
DESIGNAÇÃO

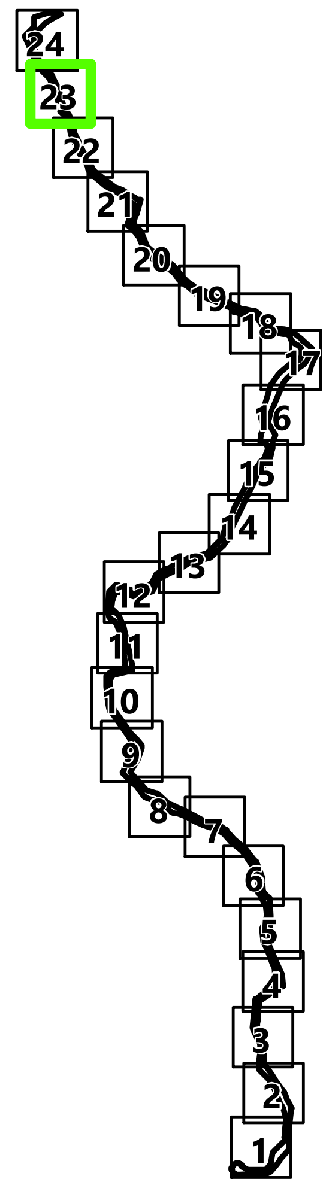
PLANO DE GESTÃO E CONTROLO
DE ESPÉCIES VEGETAIS EXÓTICAS INVASORAS

		ESCALAS	DESENHO Nº	FOLHA	REVISÃO
RESP.	Cristina Reis	1:10000	A	22/24	
CO-AUTOR	Hugo Faria				
DATA	Janeiro 2026		FICHEIRO	W24.006-085	

Sistema de Coordenadas: ETRS 1989 Portugal TM06
Divisão Administrativa: DGTerritório - CAOP2024
Base Cartográfica: Carta Militar de Portugal - 1/25000 (Folhas 208, 209, 219, 220, 230, 231, 232, 242
243, 252, 253, 264, 265, 276, 277, 288, 289, 300, 301, 311, 312, 321, 322, 331 e 332), IGEOE

Formato: A1





Simbologia

⁘ Concelhos

Projeto em avaliação

Linhas a Construir

- Linha Abrantes - Bodiosa, a 400kV (LABT.BA)
- Linha Abrantes - Paraimo, a 400kV (LABT.PI)

Linhas Existentes a Modificar

- Linha Bodiosa - Paraimo 1, a 400kV (LBA.PI1)
- Linha Penela - Tábua, a 220kV (LPNL.TBA)
- Troços de Linha a desmontar

Apoios

- ■ Área Permanente - Apoios Novos
- ■ Área Permanente - Apoios Existentes (a modificar)
- ● Existentes (a desmontar)
- ● Existentes (a manter)

Elementos complementares

- ☐ Corredor
- ▨ Posto de Corte de Abrantes (em licenciamento)
- ▨ Posto de Corte do Pego, existente (desmantelamento em licenciamento)

Rede Nacional de Transporte (RNT) - outras linhas

- Linhas, a 400kV
- Linhas, a 220kV
- Linhas, a 150kV

☐ Faixa de Gestão de Combustível

Espécies exóticas

- ▨ *Acacia dealbata*
- ▨ *Acacia longifolia*
- ▨ *Arundo donax*
- ▨ *Hackea sericea*

REV	DATA	RESP	DESCRIÇÃO

REVISÃO

CLIENTE

REN

PROJETO

ESTUDO DE IMPACTE AMBIENTAL DA
LINHA DUPLA ABRANTES - ZONA DE ANADIA, A 400KV

Green by FUTURE

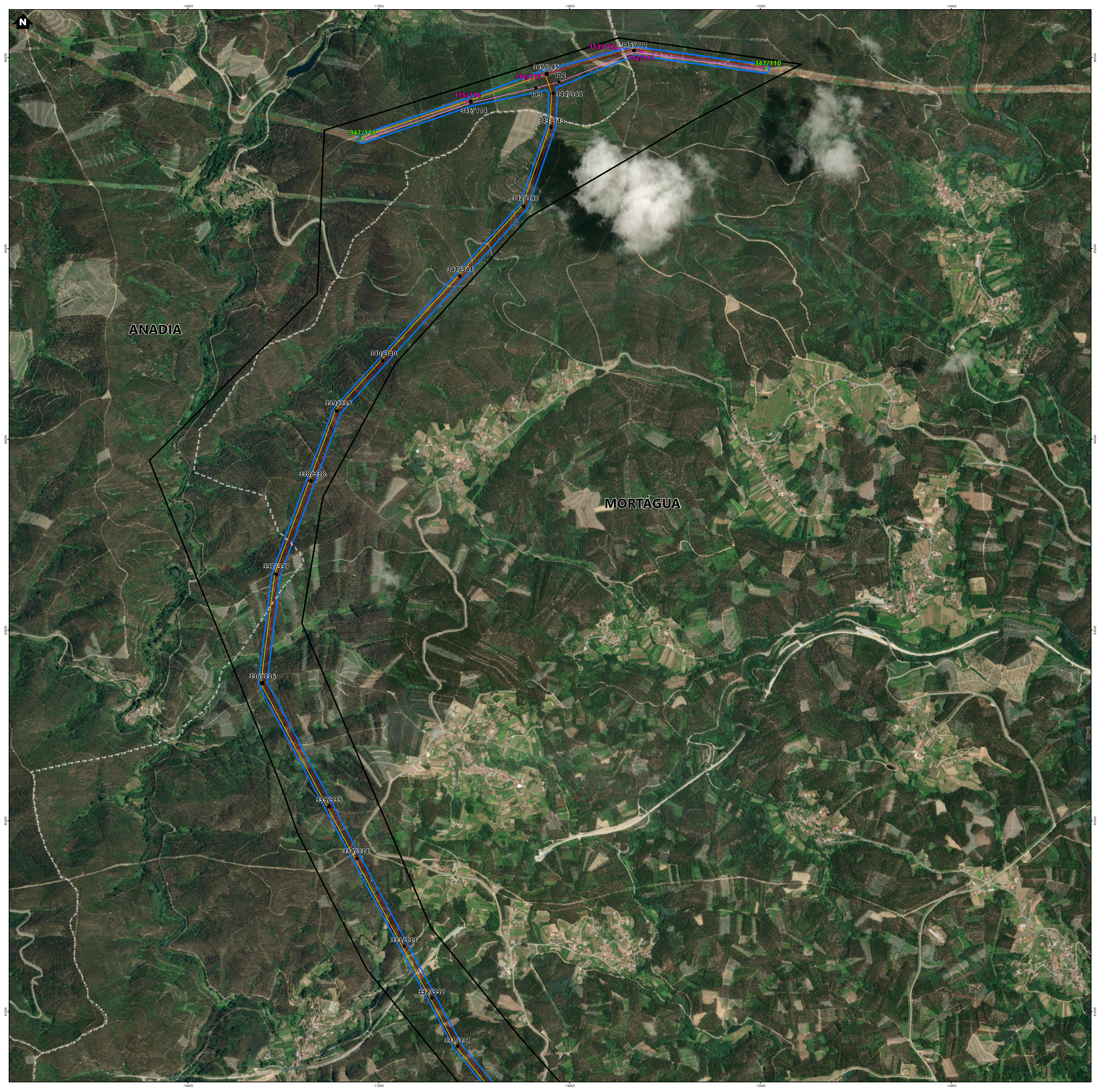
DESIGNAÇÃO

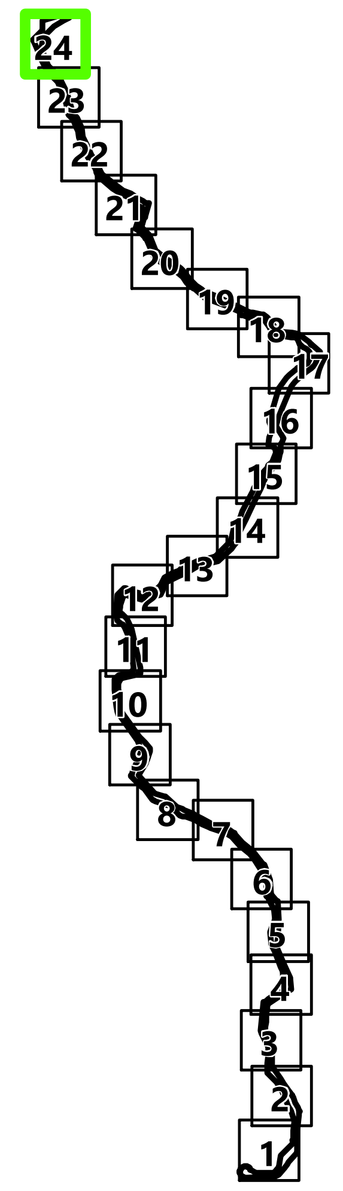
PLANO DE GESTÃO E CONTROLO DE ESPÉCIES VEGETAIS EXÓTICAS INVASORAS

		ESCALAS	DESENHO Nº	FOLHA	REVISÃO
RESP.	Cristina Reis	1:10000	A	23/24	
CO-AUTOR	Hugo Faria				
DATA	Janeiro 2026		FICHEIRO	W24.006-085	

Sistema de Coordenadas: ETRS 1989 Portugal TM06
Divisão Administrativa: DGTerritório - CAOP2024
Base Cartográfica: Carta Militar de Portugal - 1/25000 (Folhas 208, 209, 219, 220, 230, 231, 232, 242
243, 252, 253, 264, 265, 276, 277, 288, 289, 300, 301, 311, 312, 321, 322, 331 e 332), IGEOE

Formato: A1





Simbologia

⁘ Concelhos

Projeto em avaliação

Linhas a Construir

— Linha Abrantes - Bodiosa, a 400kV (LABT.BA)

— Linha Abrantes - Paraimo, a 400kV (LABT.PI)

Linhas Existentes a Modificar

— Linha Bodiosa - Paraimo 1, a 400kV (LBA.PI1)

— Linha Penela - Tábua, a 220kV (LPNL.TBA)

- - Troços de Linha a desmontar

Apoios

■ Área Permanente - Apoios Novos

■ Área Permanente - Apoios Existentes (a modificar)

● Existentes (a desmontar)

● Existentes (a manter)

Elementos complementares

☐ Corredor

▨ Posto de Corte de Abrantes (em licenciamento)

▨ Posto de Corte do Pego, existente (desmantelamento em licenciamento)

Rede Nacional de Transporte (RNT) - outras linhas

— Linhas, a 400kV

— Linhas, a 220kV

— Linhas, a 150kV

☐ Faixa de Gestão de Combustível

Espécies exóticas

▨ *Acacia dealbata*

▨ *Acacia longifolia*

▨ *Arundo donax*

▨ *Hackea sericea*

REV	DATA	RESP	DESCRIÇÃO

REVISÃO

CLIENTE

REN

PROJETO

ESTUDO DE IMPACTE AMBIENTAL DA
LINHA DUPLA ABRANTES - ZONA DE ANADIA, A 400KV

green by FUTURE

DESIGNAÇÃO

PLANO DE GESTÃO E CONTROLO DE ESPÉCIES VEGETAIS EXÓTICAS INVASORAS

		ESCALAS	DESENHO Nº	FOLHA	REVISÃO
RESP.	Cristina Reis	1:10000	A	24/24	
CO-AUTOR	Hugo Faria				
DATA	Janeiro 2026		FICHEIRO	W24.006-085	

Sistema de Coordenadas: ETRS 1989 Portugal TM06
Divisão Administrativa: DGTerritório - CAOP2024
Base Cartográfica: Carta Militar de Portugal - 1/25000 (Folhas 208, 209, 219, 220, 230, 231, 232, 242
243, 252, 253, 264, 265, 276, 277, 288, 289, 300, 301, 311, 312, 321, 322, 331 e 332), IGEOE

Formato: A1